

---

ABU DHABI – Sessão de Preparação do Comunicado do GAC  
Quarta-feira, 1 de novembro de 2017 – 13h30 a 18h30 GST  
ICANN60 | Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

THOMAS SCHNEIDER: Estamos esperando para recomeçar a sessão do GAC, para que mais pessoas cheguem. Obrigado. Boa tarde, (inint) [00:00:35] 60, sala três é a sessão do Communique do GAC. Boa tarde, (inint) [00:01:32], primeiro de novembro, a sessão é de redação do Communique do GAC.

Vamos começar formalmente a reunião.

MARK CARVELL: Thomas, eu acho que eu vou fazer a liderança, depois dessa reunião eu vou começar então, as reuniões da ICANN. É um evento significativo, assim como os eventos da GAC. Nós reunimos muitas pessoas com uma grande diversidade, com diferentes formações do mundo inteiro. Essas reuniões, esses processos, esse comitê, demandam liderança para nos guiar durante o nosso trabalho e o significado a mais dessa reunião é que estamos nos despedindo do Thomas Schneider que liderou o GAC por quantos anos, Thomas? Três? Parece que já faz muito tempo. Isso não quer dizer que eu estou contestando com você, foi muito bom

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

trabalhar com você, porque você foi uma inspiração e foi um líder exemplar, um presidente exemplar do GAC.

Você utilizou os sucessos dos seus predecessores e o GAC se desenvolveu muito - pelo menos no tempo que eu estou aqui, nos últimos nove anos - e você levou o trabalho adiante de forma exemplar. Você construiu as pontes que precisávamos com o resto da comunidade. Você conseguiu se relacionar de forma tão eficiente com os stakeholders do setor comercial, sociedade civil, comunidade técnica, de forma muito eficiente e que foi muito inspirador, é que você exerceu um comando efetivo de tantos temas que foram apresentados a nós e conseguiu nos dirigir.

Nós somos um comitê cada vez maior, somos 173 membros, 35 observadores, com uma enorme responsabilidade e um número crescente de temas a serem debatidos. É claro, durante a transição da IANA, você liderou o GAC de forma muito eficiente, foi um desafio, um trabalho duro, foram vários pontos de stress, o 18 foi especialmente difícil, mas isso faz parte do trabalho e você soube administrar muito bem esse processo. Nós sabíamos o que nós estávamos fazendo, o que precisava ser feito e mantivemos os prazos. Em nome do Comitê eu gostaria de expressar o nosso agradecimento pela sua diligência e compromisso com o trabalho, trabalhando o tempo todo.

---

Você foi promovido a Embaixador na Suíça e mesmo assim você tinha tempo para as teleconferências com o GAC e com a diretoria. Então, eu gostaria de agradecer em nome todos, foi um privilégio ter trabalhado com você e a nossa equipe de apoio, o nosso secretariado independente, o ACIG nos ajudou muito. Bem, era isso. Eu queria passar para a Lousewies, que vai falar em nome do Board. Você tem um microfone?

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Eu estou falando em nome da diretoria e eu não submeti, na verdade, tudo que eu disse, então eu vou falar a título pessoal, mas eu tenho certeza que a diretoria concorda com o que eu vou dizer. Eu não tenho ideia de como você conseguiu fazer o que fez no GAC. Ser um funcionário do Governo Suíço é um trabalho de tempo integral, assim como ser presidente do GAC. Foi um prazer trabalhar com você na diretoria, talvez vocês não sabiam que, de vez enquanto, o Thomas Schneider teve que falar de forma bastante firme com a diretoria e explicar que os governos são um parceiro muito importante e valioso. Eu acho que a maior parte das pontes construídas foram através de ser inclusivo, respeitoso e garantir que todos entendessem o que estava acontecendo. Entrando na diretoria, eu acho que mudou um pouco a perspectiva da diretoria, eles entendem muito melhor agora qual é o papel dos governos na ICANN e isso foi feito sobre a supervisão do Thomas. Nós vamos sentir muito a sua falta, eu sei que a Manal

---

será uma presidente ótima, mas foi um grande prazer ter trabalhando com vocês, eu não sei se vocês estiveram lá no hotel e viram que além dos talentos do Thomas, ele canta muito bem, é um excelente guitarrista. Eu espero que você já ao IGF em Genebra para que a gente possa ouvir você tocar rock and roll.

THOMAS SCHNEIDER: Muito obrigado.

MARK CARVELL: Desculpe, eu esqueci de mencionar as atividades extracurriculares. Wolfgang, Markus e Manal? Então, Thomas, o que você quer começar?

THOMAS SCHNEIDER: Para deixar claro, esse texto não vai entrar no comunique, quero deixar claro isso.

THOMAS RICKERT: Eu pedi um minuto para falar sobre o Thomas. Nós nos tornamos amigos, já nos conhecemos há bastante tempo, e conseguimos lutar, brigar bastante sobre questões subjetivas e, embora tenhamos discutido muito ao longo dos anos, eu acho que há três temas que concordamos sempre. Um é a abordagem que ele tem quanto ao trabalho, que é levar o seu trabalho muito a sério. As

---

peças com que você trabalha, muito a sério, mas não leve a si mesmo tanto a sério. Ele tem muito senso de humor e isso deu uma excelente atmosfera durante as reuniões. Eu acho que a minha mensagem é como a da Lousewies, espero vê-lo em outros Fóruns, continue a sorrir e continue a tocar rock and roll.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado.

MARK CARVELL: Muito bem. Markus?

MARKUS KUMMER: Obrigado. Bom, a Lousewies falou tudo que eu iria dizer em nome da diretoria, eu acho que a presença do Thomas lá foi muito (inint) [00:12:10]. Nós já nos conhecemos há muito tempo, nós trabalhamos juntos na delegação da WSIS pelo governo Suíço faz uns 15 anos e desde então nós mantemos contato e eu o considero um amigo pessoal. Nós entramos juntos na diretoria e vamos sair juntos, talvez foi um excesso de representação da Suíça, mas agora vamos estar subrepresentados. Desejo muito sucesso na sua carreira, vamos continuar em contato.

THOMAS SCHNEIDER: É claro.

---

WOLFGANG KLEINWAECHTER: Eu me lembro há alguns anos atrás, quando houve a reunião de Estocolmo da EuroDIG e na recepção, no Museu de História Nacional, havia uma estátua enorme do Rei Gustav, que foi o perfeito cenário para a banda do Thomas Schneider. Eu disse, bom, Suíça e Suécia é ótimo, nós combinamos total. Na década de 60 eu era um adolescente, era no meio da guerra fria e o Olof Palme que fez parte da comissão global sobre o desarmamento e na Suíça foram feitas as negociações soviéticas na Avenida da Paz. Depois, não se esperaria que o ICANN tivesse como presidente um Sueco e GAC um cara da Suíça. Muito obrigado por contribuir para o cyber espaço e já se mencionou na transição de IANA, Goran, Larry, Fadi e Steve o que é verdade, mas eu acho que sem o Thomas isso provavelmente não teria ocorrido. Muito obrigado por salvar o cyber espaço e boa sorte.

MARK CARVELL: Alguns membros do GAC gostariam de dizer umas breves palavras, a Palestina e depois o Paquistão. Eu vou passar para o Olivier Crepin-Leblond e depois a Manal, porque vai ter uma festinha aqui que vai acontecer e a gente não quer atrasar muito.

---

**PALESTINA:** Honestamente, o que se sabe muito bem do staff da ICANN é que na verdade, eles falaram tudo que eu queria dizer. Eu sou um recém-chegado no GAC e foi um prazer trabalhar com o Thomas. Eu desejo felicidade e uma boa governança para esse comitê. Eu gostaria que fosse acrescentado esse parágrafo no comunicado. Obrigado.

**PAQUISTÃO:** Obrigado, Mark. Você esteve sempre aberto a ouvir os outros, foi muito amável e teve a capacidade de entender opiniões diferentes. Eu desejo a você muita sorte.

**OLIVIER CREPIN-LEBLOND:** Thomas, eu nunca trabalhei com você na ICANN, porque eu era presidente da ALAC. Eu trabalhei com o seu predecessor Heather Dryden e eu sei que é muito trabalho ser presidente do GAC e também é uma grande pressão da comunidade e dos governos. A gente se encontrou no EuroDIG, você era presidente da governança da internet da Europa e eu não conhecia a sua vida pessoal, eu não sabia que você tem uma coleção de Citroen, eu não sei como é que você consegue ter uma vida privada. Eu acho que é a precisão de horário que vocês Suíços tem, para fazer várias coisas ao mesmo tempo. Muito obrigado.

---

MARK CARVELL: Bem, eu tenho Moctar e depois passo para Manal.

MOCTAR YEDALY: Eu gostaria de fazer em francês e depois em russo.

THOMAS SCHNEIDER: Bem, pode fazer isso.

MOCTAR YEDALY: Eu não vou levar muito tempo porque tem um bolo nos esperando. Foi um prazer conhece-lo, você tem uma forma fabulosa de se comportar, você atingiu muito como presidente do GAC, especialmente para nós, os países em desenvolvimento. Desejo a você muita felicidade. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL: Eu concordo com tudo que foi dito, foi um grande prazer trabalhar com você durante os seus anos como presidente do GAC, primeiro como colega no GAC e agora com o presidente. Eu aprendi muito, você foi uma pessoa sempre muito agradável, engraçado, fácil de lidar, apesar das agendas tão cheias. Você sempre permaneceu muito calmo durante todas as discussões, às vezes bastante animadas. Vamos sentir muita falta de vocês. Eu espero você avançar o trabalho que você já fez. Você teve muitas conquistas, eu não posso prometer que eu vou conseguir ter uma banda de



---

rock and roll para apresentar, mas eu espero que em outras instâncias eu possa continuar o que você fez. Espero manter contatos com vocês. Muito obrigado, nós vamos sentir muito sua falta.

MARK CARVELL: Bem, Thomas. Agora a gente tem que dirigi-lo lá para o canto esquerdo.

THOMAS SCHNEIDER: Eu não sei qual é o plano, eu só gostaria de dizer e avisar que é algo que eu tenho com o Federer além da nacionalidade, que não é a minha capacidade de jogar tênis. Em comum com o Federer, o que pode acontecer é que eu fique muito emocionado, fique com lágrimas nos olhos e seja difícil eu falar. Mas é muito bom ouvir esse feedback, em especial os que me conhecem mais, os que me conhecem pessoalmente sabem que eu, nunca na minha vida, planejei trabalhar para o governo, nunca tinha pensando em ser candidato a presidente do GAC e eu nunca, na verdade, planejei nada na minha vida até agora. Eu sempre achei que, independente do que eu fizesse, isso deveria me satisfazer e o resto das pessoas ao meu redor, que são afetadas pelo o que eu faço. Isso é algo que é um elemento que me permitiu fazer o que eu fiz nos últimos três anos.

---

Eu não fiz isso sozinha, eu gostaria de agradecer várias pessoas. Eu não tive tempo de preparar. Em primeiro lugar a minha família - eu tenho uma família, eu tenho amigos na Suíça - o meu filho mais velho me mandou um WhatsApp dizendo que ele teve um acidente de bicicleta e mostrou a bicicleta toda quebrada. Eu disse, tudo bem, é a só a bicicleta que quebrou, não tem problema. A minha família é extremamente flexível, porque de outra forma eu não poderia ter feito isso.

Essa é a base que você tem que ter. Eu gostaria de agradecer também ao meu governo, especialmente no sentido de que, quando me propuseram para ser presidente do GAC, tivemos uma discussão no governo e disseram: bom, se você ser útil e se eles quiserem não precisa fazer a campanha. O que você precisa é manter-se fiel aos nossos princípios, de ser justo, buscar oportunidades igual, boa governança, transparência e prestação de contas. Eles nunca me disseram o que fazer, ou me perguntaram a dizer o que eles queriam, eles deixaram que eu fizesse o meu trabalho, o que eu acho marcante.

É claro, o Jorge tem trabalhado comigo durante esse tempo e tem sido fundamental para mim, porque ele trabalhava o mais próximo comigo. É obvio que a gente brigou um pouco, porque a gente tem que ser muito claro na separação dos papeis. Ele é representante da Suíça no GAC e eu sou presidente, a equipe de suporte, Tom, Julia, durante todo esse tempo, Rob, Gulden,

---

Fabien, Mrak é claro, eu quero agradecer os vice-presidentes, o Mark é o que eu conheço melhor, eu já conheço ele há mais tempo de outros ambientes e foi um grande prazer trabalhar com todos vocês. Há alguns outros que eu gostaria de agradecer, o Wolfgang Kleinwachter, porque provavelmente é a minha maior inspiração de governança da internet, outros da diretoria como a Louisewies e Jonne. Às vezes passar a noite discutindo e eu espero que aja muitos mais, que eu posso agradecer pessoas que eu não mencionei aqui.

O que eu aprendi, durante esses três anos é que foi um privilégio, com o que eu cresci. Eu venho de uma cidadezinha da Suíça e o que eu aprendi é ter valores, lutar por eles, não por mim necessariamente, eu acho que isso pode contribuir para o desenvolvimento das nossas vidas e ser flexível ao fazer o que vou fazer, sem nunca perder o respeito, sabendo que uma pessoa menor em um país pequeno, a gente sabe que nunca vai conseguir impor nada, mas a única forma de fazer com que os outros, ajudar os outros a obter o que eles querem é conversar, ouvir e pensar e tentar convencer quais são as melhoras ideias. Isso me ajudou muito a fazer o que eu faço, em todos os lugares, porque se as coisas não forem levadas para o lado pessoal, que não são dirigidas para o lado pessoal.

Eu acho que é importante lembrar que somos seres humanos, nós erramos, não somos perfeitos. Se você aceitar isso para si mesmo,

---

não é difícil aceitar isso dos outros, você não tem nada a perder com isso, você pode dar o melhor de si mesmo. Ainda bem que eu tive só poucas noites sem dormir, eu tentei dar o melhor de mim e espero ter deixado aqui vestígios de como melhorar a boa governança da ICANN, aumentar a diversidade e o entendimento entre os governos, culturas e stakeholders. Eu falei aqui do Thomas, então o Jonne tomou conta da parte dos carros e Jonne foi meu parceiro para culminar essas coisas de gostar de rock and roll alto e eu tive a sorte de ter diferentes pessoas ao meu redor, tive momentos perfeitos, então Thomas Rickert, espero que você vá a EuroDIG e outros lugares, que a gente possa continuar a tocar juntos, muito obrigado a todos.

Eu não vou desaparecer como já falei. Eu vou continuar no meu novo cargo, vou ser responsável pela representação da Suíça na ICANN. Bom, vamos nos ver em outros espaços. Vou participar da ICANN se eu puder.

Eu estou bastante ocupado para a preparação do IGF, esse é um espaço de publicidade do IGF, propagando do IGF em Genebra, de 18 a 21 de dezembro, eu tenho trabalhado nisso bastante e estou bem animado. Eu sei que nós temos poucos recursos e tempo, porque isso não foi planejado, mas vamos ficar muito felizes de recebe-los no IGF e eu acho que será uma excelente reunião. Eu preciso sobreviver até o 21 de dezembro e aí eu vou poder recuperar um pouco da minha vida pessoal. Eu agradeço por tudo

---

e nos vemos por aí. Eu não estou acostumado a esse tipo de coisa, mas muito obrigado.

MARK CARVELL: Você quer falar, Bertrand, as últimas palavras? Não?

THOMAS SCHNEIDER: Ele é outra das pessoas que me inspiram.

MARK CARVELL: Então temos um bolo, uns refrigerantes, bebidas. Então podemos ir servindo.

THOMAS SCHNEIDER: Eu não sei quem está, aqui é a Julia que está dando ordens. Devemos trabalhar, é necessário? Temos consenso? Chegou a hora de trabalhar. É trabalho em equipe, então vamos comer o bolo e depois voltamos. Mas eu vou deixar antes a palavra para o Tom, um dos cérebros da equipe de líderes. Isso antes de passar para o comunicado.

TOM DALE: Obrigado, Thomas. Eu sei que você está aqui cheio de emoções fortes e agora estou aqui, eu me sinto também muito emocionado, mas acabo de olhar para a tela e por outra parte, eu

---

concordo com tudo que foi dito, gostei muito dos anos que trabalhei com você como secretário e também como chefe de gabinete, como os franceses dizem. Tem sido uma experiência muito boa, então vamos lá GAC. Temos aqui a última versão do comunicado. Eu sei que eu mandei em várias versões esses dias, mas esse é o processo, para aquele que são novos aqui, que é repetitivo, interativo, há contribuições dos membros, então temos várias atualizações sempre.

Vou ler o documento, como é a nossa tradição, com as fontes de texto importante. Depois teremos uma nova versão, mas o objetivo da primeira leitura é para identificar partes sobre as quais poderíamos trabalhar mais profundamente durante a sessão. A introdução é padrão e depois passamos para seção de atividades entre os grupos constitutivos e a participação da comunidade.

Reunião com board da ICANN que se reunião com o board da GAC e discutiu os próximos passos quanto a declaração final do IRP sobre solicitações para a .AMAZON e cadeias relacionas. Resolver conflitos potenciais entre as recomendações do GAC e as recomendações finais do PDP da GNSO sobre o acesso ao INGO. O mecanismo de ação para os direitos, resolver problemas aparentes quanto ao acesso de dados WHOIS da regulamentação de produção de dados gerais. Códigos (inint) [00:35:11] caracteres do segundo nível e comunicações entre o ICANN e o GAC. A pausa

---

temporária solicitada pelo board quanto a revisão de segurança, estabilidade e (reincidência) [00:35:29] e diminuir as barreiras da participação nos processos da ICANN. Segundo cabeçalho, reunião com a GNSO o GAC se reúne com membros do conselho da GNSO e fala sobre o PDP, reconvocado sobre proteções (inint) [00:35:49] vermelho. PDP (inint) [00:35:53] opções de engajamento mais eficaz do GAC.

Implementação e recomendações do grupo de consulta do GAC GNSO, designação do (inint) [00:36:04] assim como pessoas de contato na nova GNSO. Eleição da Dr. Heather Forrest como nova presidente da GNSO, diminuição de barreiras para participar de processos da ICANN. Reunião do novo cabeçalho da GNSO e depois a reunião com a ALAC. O GAC se reuniu com o ALAC e falou sobre países nomes da TLD's, solicitou a lista da comunidade, uma preparação de uma declaração conjunta daquela sobre diminuir barreiras para a participação de processos. A ICANN, temos uma seção embaixo de seguimento, também reunião com NCUC.

O GAC falou com NCUC sobre trabalho e visões gerais e políticas do NCUC, ICANN geográficos e equilíbrio na aplicação da Lei de considerações de privacidade. Reunião da ICANN com a MSSI, são iniciativas, é uma nova sigla e a equipe na MSSI, e discussão sobre revisões de andamento pendentes, incluindo cronograma, estrutura, seleção da equipe, escopo e revisões simultâneas e

---

também reunião com o grupo de revisão do CCT. Por último, discussões entre as diferentes comunidades, participaram das sessões entre as comunidades pertinentes como parte da ICANN 51, acho que é a ICANN 60, que não é 59. Eu vou parar por aqui.

Enquanto o engajamento entre as comunidades, acho que não há problemas aqui a destacar pelos membros. Enquanto assuntos internos, vamos as eleições do GAC, foi eleita uma nova membro do Egito como Presidente e vice-presidente Guo Feng da China, Ghislain de Salins da França, Milagros Castanon do Peru, Cherif Dialle do Senegal e Par Brumark de Niue. O GAC expressou seu apreço sincero a Thomas Schneider pelo seu serviço valioso como presidente do GAC. Desde 2014 o GAC tem melhorado muito enquanto métodos de trabalho e tem lidado com questões desafiadoras, inclusive a transição da IANA.

Também os grupos de trabalho do GAC, atualizações e ainda sobre os presidentes dos grupos que estarão preparando os seus relatórios da reunião da ICANN 60. O grupo de trabalho de direitos humanos e direito internacional recebeu uma atualização no subgrupo e o grupo intercomunitário se prestação de contas sobre o progresso da elaboração do marco de interpretação e considerações sobre o valor de direitos humanos nos estatutos, incluindo referência aos princípios da ONU sobre negócios e direitos humanos. (Maturar) [00:39:30] informações sobre esforços e implementação do FOI Henry James, e também troca



---

de informações de implementação do FOI, que foi feita com o grupo intercomunitário da UCCWP de recursos humano.

A informação também foi fornecida pelo vice-presidente sênior da ICANN sobre estratégias sobre ações em andamento e a ICANN. Pontuou para implementar um marco sobre as atividades quanto ao grupo de trabalho do BGRI. O BGRI se reuniu com o GAC e adotou uma definição que constitui uma recomendação ao GAC e aceitou continuar com um programa focado na previsão de como ICANN segue e implementa as regulamentações do GAC, os princípios operacionais do GAC que vamos nos engajar com os funcionários do GAC entre as sessões e, por último, enquanto assuntos internos do GAC temos o secretariado independente do GAC e lamentamos que a relação com a ACIG é limitada da função de secretariado vai cessar em 30 de novembro de 2017, por falta de fundos e quanto aumentar a prestação de contas da ICANN temos apenas um item aqui.

Geralmente temos mais questões, mas não havendo atividade com a comunidade imponderada, essas diretrizes serão disponibilizadas no site do GAC e reviso periodicamente isso, de acordo com a experiência. Isso vai estar então no site. Depois um acompanhamento de recomendações anterior, outras questões de outras reuniões, foi de incluir coisas que são importantes, mas que não encaixam em outros itens. A primeira é o (teste) [00:42:00] sobre a questão da AMAZON e primeiro eu fiz uma minuta inicial

---

para aqueles que estiverem interessados em trabalhar nessa questão. Houve alguns comentários do Brasil há alguns dias, que queremos introduzir aqui com algumas alterações. Peço desculpas se fiz algumas modificações no texto em inglês. O GAC se reuniu com os representantes da Amazon.com e falou sobre o desenvolvimento e solicitações, principalmente a luz da declaração final do painel de revisão independente e observou uma proposta para fornecer uma solução mutuamente aceitável quanto as objeções expressas anteriormente pela ACTO.

Os estados membros do GAC também registraram as declarações feitas pelos representantes dos estados membros da ACTO, no sentido que remeteria essas propostas as autoridades competentes. Também discutiu a solicitação do board da ICANN conforme as resoluções 2017 etc., em que o board solicita ao GAC informações para fornecer ao board que se relacionam com razões políticas públicas. O board também pediu ao GAC se, no caso de tiver essa informação, se pudesse ser fornecida ao board antes da reunião ICANN 61.

Inclui duas alternativas de texto para discutir com os membros, o primeiro texto foi encaminhado pelo Brasil, o segundo foi redigido pelo secretariado. Primeiro, vários membros do GAC expressaram preocupação no estabelecido contidos na decisão do board, que poderiam ser objetos de preocupações, considerando os termos do processo. De conteúdo, nesse contexto, não foi tomada

---

nenhuma decisão como reagir a solicitação do board, que deveria ser considerado anteriormente. Aqui entre os colchetes temos o texto original e o GAC vai considerar essa solicitação e fazer todos os esforços possíveis para responder dentro dos prazos sugeridos para o Brasil. Na seção final, vários membros do GAC expressaram preocupações graves sobre o processo seguido nesta questão e os méritos das solicitações da Amazon.com. Foi feita uma declaração pelos governos do Brasil e do Peru que resumem as suas preocupações a respeito disso e que será incorporada aos registros da reunião. Eles estão disponíveis aqui, vamos incluí-los aqui, você quer que eu continue?

Não é documento muito longo. O Thomas sugere que eu leia o documento. A seção seguinte da ICAAN que inclui alguns textos originais dos secretariados e algumas adições da Rússia. O GAC registra os resultados mais recentes sobre a jurisdição do (sistema) [00:45:56] de prestação de contas. Participou ativamente da seção sobre jurisdições e vários membros do GAC mostram preocupações quanto ao relatório com suas recomendações finais, preparada pelo subgrupo sobre jurisdição, isso também com a Rússia. Esses membros consideram que o relatório não cumpre com os objetivos imaginados pela via de trabalho dois, mas não vão lidar com essa questão, de acordo com a jurisdição da legislação Americana etc., esses membros consideram também que as recomendações não atendem as

---

expetativas para a solução do desafio de jurisdição da ICANN e que poderiam mitigar parcialmente alguns dos riscos que fazem com que a adoção dessa recomendação seja inaceitável.

Esse texto foi redigido pelo Secretário, os membros do GAC continuaram participando sem envolvimento nas recomendações pertinentes do processo de prestação de contas. Depois códigos de países e territórios de dois caracteres, em um segundo nível. Vários membros expressaram a sua preocupação quanto a resposta do CEO da ICANN. As manifestações prévias do GAC sobre essa questão e essa preocupação foi discutida na reunião do GAC com o board da ICANN. O GAC vai monitorar mais esforços feitos pela ICANN.org para tratar as preocupações operacionais sobre essas questões e também, as iniciativas para melhorar as comunicações entre os membros do GAC e da organização ICANN. Também a questão da organização do board e da comunidade.

Enquanto as proteções, a Cruz Vermelha e (inint) [00:47:56], falamos sobre isso há alguns dias. O Reino Unido e a Suíça acham que o secretariado do movimento internacional da cruz vermelha e seguindo a recomendação adotada em Copenhagen e communique of Johannesburg, lugar em que se reuniram e recebeu bem o progresso feito pelo grupo de trabalho do PDP que se reuniu (inint) [00:48:22] sobre proteção de identificadores IGO/INGO em todos os gTLDs, com a tarefa de reexaminar todas

---

as tarefas passadas as GNSO's, a proteção das designações, nomes e identificadores Da Cruz Vermelha e (inint) [00:48:39] Vermelhos. Particularmente sobre os nomes das sociedades nacionais e Cruz Vermelha, eu sei que houve essa recomendação, se essas siglas poderiam beneficiar-se mutuamente, como também temos os novos GT líderes. Procedimentos subsequentes, revisão dos mecanismos e produção de direitos, uma troca de pontos de vistas e o GAC e o grupo de PDP vão continuar revisando o trabalho dos PDP.

O presidente os membros do PDP (inint) [00:49:31] sobre esse tema e houve um intercâmbio de opiniões. O GAC e o grupo de trabalho continuarão explorando uma forma de capturar de forma eficiente essas contribuições do GAC. Também está revisando o PDP de mecanismos de proteção de direitos. O GAC recebeu um relatório abrangente desse grupo de PDP, especialmente do gTLDs e as questões relacionada.

WIPO: Se me permitem oferecer uma sugestão quanto a proteção ao texto relacionado com os mecanismos de proteção de direitos.

TOM DALE: Brian, peço para continuar até ao final, depois vamos seção por seção, porque ali receberiam então as mudanças. Estávamos no

---

texto novo que foi disponibilizado depois de preparado essa redação. O ALAC propôs um texto para reduzir as barreiras a partir de ações da ICANN, então isso vamos seguir para depois. Também está na reunião governamental do alto nível em Barcelona, o GAC recebeu informação por parte do governo espanhol sobre os preparativos para a reunião de alto nível, que será realizada com o passe da ICANN 63. Será, inclusive, incluído os temas que seriam possivelmente incorporados na agenda. Também temos esse texto sobre as proteções de IGO, que foi recebido da OECD.

O GAC lembra o assessoramento de longa data sobre os temas de proteção de IGO, estão monitorando de perto do PDP sobre o acesso da IGO/INGO e os mecanismos corretivos de proteção de direitos. Continuam abertos a trabalhar com a direção e por enquanto não há solução que seja aceita por todas as partes. O GAC também relembra o valor da aberta para a inclusão consagradas nos estatutos da ICANN. O GAC assessora o board de que revise de perto as decisões sobre esse tema, para que sejam compatíveis com esses valores e se reflita o registro de fato. Esse aqui também estão acompanhando a fundamentação. A comunidade da ICANN ainda está esperando um relatório final do PDP sobre acesso ao IGO e os mecanismos corretivos de proteção de direitos.

As comunicações preliminares indicam que proposta dos grupos de trabalho, entrando em conflito com o assessoramento do GAC

---

sobre esse tema. As contribuições do GAC ao PDP são mais de 20, ao IGO que foram apresentadas. Apresentado grupo de trabalho para encerrar o relatório. O board tem um papel muito importante em assegurar a boa aplicação dos estatutos do GAC e o GAC espera que seja estabelecida uma medida de proteção básica, uma (reeleição) [00:52:41] do board para essas recomendações da política da GNSO, especialmente essas recomendações que contradizem o assessoramento do GAC. Também tem um título que faz referência a participação significativa de forma inclusiva do GAC na ICANN, isso talvez tenha algumas modificações depois, mas vou ler rapidamente o que estamos dizendo aqui.

O GAC assessora o board para que desenvolva um sistema de gestão de documentos simples e eficiente, que também permita aqueles que não são especialistas acessar rápido e facilmente, identificando documentos que comecem com requisitos mínimos, que estejam definidos e que garantam que cada documento tenha um título, uma data e um número de referência, que identifique o autor e que indique qual é o público dirigido.

Faça referência ao processo, competência e que explique as siglas utilizadas no documento. Que produza também resumos executivos que sejam fáceis de entender, com pontos centrais e se possível utilizando (fonografia) [00:53:48], vídeos e outras

---

formas inovadoras de apresentar a informação para todos os temas e atividades pertinentes para que aqueles que não são especialistas possam, em primeiro lugar, determinar se esse tema em especial é interessante e também ver se participam nos processos de política de forma fácil e efetiva, em um pé de igualdade com as partes interessadas. Isso deverá ser feito pelo menos, mas não unicamente, antes de apresentar essas questões para os comentários públicos.

Tem que prestar especial atenção, apresentar um inglês simples e no possível, traduções para outros idiomas, para permitir aqueles que não são falantes que entendam esses temas. Aqui está toda a fundamentação.

Nosso assessoramento faz parte de uma declaração conjunta com a ALAC que será publicado por separado, um dos valores centrais da ICANN é tratar de tentar o apoio por uma participação de forma ampla que reflita a diversidade cultural, geográfica e funcional da internet em todos os níveis de desenvolvimento de políticas e tomada de decisões para assegurar de que o processo de desenvolvimento de políticas de múltiplas partes interessadas ascendentes, que se utiliza para estabelecer o interesse público desses processos sejam responsáveis e transparentes. (inint) [00:55:01] do que entende o GAC e a ALAC, isto não só são os valores fundamentais da ICANN, mas também é uma questão importante para legitimidade e para que aja em prol do interesse



---

público, para que permita que aqueles que não são especialistas tenha uma participação significativa no processo da ICANN e que possam ser escutadas suas vozes, necessidades e interesses e que eles sejam levados em conta. Essas medidas propostas vão ter que ter um caminho a seguir.

Há outro texto proposto sobre o GDPR e outro que estamos esperando da parte de comissão Europeia e dos Estados Unidos. O GDPR e o WHOIS ainda estão em andamento. Depois temos também a próxima reunião presencial que será em Porto Rico.

THOMAS SCHNEIDER:

Bom, já tivemos então a primeira escuta desse texto, sabemos que ainda faltam algumas partes, o que eu sugiro agora é começar com a seção de assessoramento para identificar áreas nas quais ainda não acham acordos. Embora não paremos para dar a palavra, podemos identificar talvez quais são os problemas que podemos ter e depois podemos ver onde faltam elementos e dar tempo para trabalhar novamente sobre o texto, vendo como poderemos avançar. Alguma pergunta ou comentário sobre esse assessoramento que tem a ver com a proteção da GNSO?

WIPO:

Eu enviei a Tom um texto, a ideia básica era mencionar, com base no que se disse Chris Disspain ontem, a respeito dos

---

procedimentos operacionais da GNSO, fazer referência ao estatuto, como está aqui.

TOM DALE: Para esclarecer, recebemos uma outra coisa, depois disse que você diz?

WIPO: Sim, há 15 minutos enviei um e-mail, se quiser eu leio. São algumas palavras que fazem referências aos procedimentos da GNSO e aos estatutos.

THOMAS SCHNEIDER: Sim. Pode ler, por favor. Assim tomamos nota.

WIPO: Onde diz o GAC também lembra, depois de inclusão fala da integridade dos processos de representação, que estão incorporados respectivamente nos estatutos da ICANN e nos procedimentos operacionais da GNSO. Quando falamos dos fundamentos, é aqui que aparece, depois de estatuto, o board cumpre uma função substancial. Também aqui podemos incorporar estatutos e processos operativos da GNSO.

---

THOMAS SCHNEIDER: Está bem, veremos e colocaremos aqui na próxima seção e na próxima leitura, para que todos leiam. Algum outro comentário da parte da assessoria do GAC? Para integrar então os comentários da WIPO, que estarão na próxima versão. Passamos então ao segundo elemento, porque temos dois elementos aqui que tem a ver com permitir o que é a participação significativa, de forma inclusiva, da ICANN. Tínhamos então os elementos chaves do documento que recebemos durante o almoço da versão revisada. Também colocamos parte dos fundamentos e também vai aparecer a declaração conjunta com uma aplicação maior.

IRÃ: Obrigado, Tom, por preparar esse material. A respeito desse título eu lembro que nós falamos sobre como transmitir a mensagem ao board. Foi mencionado que poderia ser uma mensagem, uma declaração, e depois a presidência do GAC disse: “sim, mas tudo bem, poderíamos fazer uma história cruzada quando aparecesse o assessoramento com a caixa alta”. O motivo pelo qual eu sugiro, isto é, se colocarmos todos esses elementos no assessoramento do GAC, isso será lido palavra por palavra, avaliado em cada uma de suas palavras, inclusive linguisticamente: vírgula por vírgula e ponto por ponto. Inclusive os fundamentos. O que sugerimos é que não existe necessidade de incluir tudo isso no assessoramento do board. Temos que colocar esses elementos em outra parte do comunicado e depois fazer uma referência

---

cruzada a essa parte que é o assessoramento. O assessoramento do GAC ao board será que considere os elementos que se relacionam com o título e que tome as ações pertinentes.

Todo o texto incluído aqui estará sujeito a muitas deliberações, então eu acho que não existe a necessidade de incluir todos esses detalhes no assessoramento do GAC. A primeira coisa que devemos fazer é ver cada um dos elementos, se é de política pública ou não, se é condizente com o estatuto ou não e há muitas outras coisas, se fala dos direitos humanos ou não, enfim. Este seria o assessoramento do GAC no futuro. Então, não sei, a sugestão que nós fazemos é essa. Não incluir tantos detalhes, salvo que os colegas queiram fazer algum comentário a respeito. Colocar esses elementos em outra parte e fazer uma referência cruzada para depois finalizar o assessoramento.

THOMAS SCHNEIDER:

Obrigado. Eu acho que também nos escutamos na terça-feira quando tivemos apresentação sobre o registro de assessoramento do GAC que também aprendemos que qualquer que fosse assessoramento, devemos gerar elementos concretos e identificáveis para que sejam A, B, C, para que o board possa identifica-los.

Não se trata aqui dos direitos humanos e outros assuntos, esse é um ponto muito claro onde estamos pedindo, o GAC está pedindo

---

a ICANN que tenha um sistema simples de gestão, que tem a ver com dar nome de número aos documentos, etc. o segundo é muito simples, que deve falar de resumos executivos, pontos-chaves que ajudem a entender a situação. Trata-se apenas disso. Não vejo um problema, mas enfim, passamos a palavra a outros interessados. Estamos tentando gerar esses pontos de ação que sejam simples de localizar.

PAÍSES BAIXOS:

Sim, basicamente esse não é um tema de assessoramento que afeta a política pública, mas um assessoramento cujo o objetivo é que aja maior participação, que seja mais inclusivo. Eu li e realmente não vejo nada que seja problemático. Acho que seria uma boa forma, uma forma prática de avançar, porque existem melhores métodos para aumentar a participação e transparência. Obrigado.

THOMAS SCHNEIDER:

Obrigado. Algum outro comentário? Então, eu queria entender. Parece que esse ponto é útil, que vamos aceitar. Então, como está assim, vamos deixar esses dois pontos na parte do texto que está agora. Muito bem, obrigado. Os fundamentos são uma versão reduzida muito condensada onde temos uma referência aos estatutos e, em outro ponto, dizemos o porquê pensamos que a ação proposta antes não é a única, que apenas são medidas que

---

alguma forma vai tratar desse tema tal e qual foi apresentado. Alguma pergunta ou comentário? Algum problema? Muito bem. Alguma pergunta e comentário sobre a próxima reunião presidencial? Tudo bem, fica assim? Estamos de acordo? Agora passamos ao resto do texto. Thomas sugeriu que podemos começar com o que pode ser mais problemático, ou que tem a ver mais com os fatos e as partes descritivas do comunicado.

TOM DALE:

Eu suponho, neste momento, que não há mudanças significativas que tem a ver com o texto e que tem a ver com reuniões que manteve o GAC nos procedimentos internos. Eu suponho, apenas. Não sei se há algum outro comentário a fazer, se não podemos deixar para o final, porque eu suponho que nesse caso não trazem muitos problemas. Quando falamos aqui de melhorar a responsabilidade da ICANN, talvez este possa ser o outro ponto. Aqui o texto foi oferecido por Ghislain da França para refletir as discussões de GAC sobre este tema, a única coisa que diz é que foram adotados critérios e que serão revisados. Não sei se há algum comentário sobre essa seção. Eu vejo que não há nenhum comentário. Parece que não há comentários, o que leva então ao cumprimento sobre o assessoramento prévio e outros temas.

O primeiro ponto, eu suponho que deve existir algum comentário de alguns membros a respeito do texto e as consequências desse

---

texto de .AMAZON. Eu não sei como querem manejar. Pedimos comentários? Quer fazer o senhor, como presidente? Acho que os Países Baixos foram muito pacientes com a mão levantada.

PAÍSES BAIXOS:

Eu quero apenas adicionar uma coisa, eu vou enviar ao Tom a lista de distribuição. Não fala da questão principal, mas é um anexo para refletir e respeitar todas as intervenções feitas durante a apresentação da Amazon Corporation. Esse texto adicional reflete outras opiniões e intervenções feitas pelos países que demonstraram sérias preocupações a respeito das solicitações de .AMAZON.

TOM DALE:

Sim, muito obrigado. Sabem que não podemos colocar os textos dos e-mails enquanto estamos aqui sentados, mas sim, na seguinte versão, estarão incluídos esses textos adicionais. Algum outro comentário sobre o texto que aparece aqui, a respeito da solicitação de .AMAZON? Sim. Brasil, por favor.

BRASIL:

Obrigado. Não sei se vou falar da primeira parte ou de toda a seção, porque eu quero falar sobre o último parágrafo.

---

TOM DALE: Vamos passar então diretamente para esse parágrafo.

BRASIL: É um ponto para esclarecer, porque esse foi um texto que propôs a secretaria. Nós não falamos nesse ponto, não fica claro quando diz: “a declaração dos governos do Brasil e Peru”, resumindo assim as preocupações a respeito será incorporado no registro da reunião. Está fazendo referência a redação do assessoramento do GAC ou não? Porque o que nós falamos na reunião e propusemos ao assessoramento do GAC. Não foi discutido outro texto a esse respeito. Então, eu queria saber.

TOM DALE: Sim, esse é o texto ao qual se faz referência que disponibilizaram Brasil e Peru, faz uma semana. Eu incluí essa referência porque pensei que na deliberação houve um ponto de vista que, de alguma maneira, tinha que estar apresentado nos registros públicos. Se não estivesse no comunicado, e sem nas Atas do GAC, que são as que são publicadas, essa é a intenção, para colocar e estar em registro público, que tinha sido disponibilizado como um rascunho. Isso vai estar nas Atas, ou algo similar, não sei se está de acordo. Algum outro comentário sobre essa seção, que a ver com o Thomas? Vamos voltar ao início.



---

O primeiro diz que o GAC se reuniu com representantes de Amazon.com e discutiu tudo quanto tinha a ver com as suas solicitações. Os Países Baixos propuseram incluir algum outro comentário dizendo que outros membros apresentaram diferentes pontos de vista da companhia. Mas além do que se diz, algum outro texto? Luxemburgo, por favor.

LUXEBURGO: Somente quero dizer que nós apoiamos as modificações também, que serão incluídas no texto posteriormente, fornecido por Thomas.

THOMAS SCHNEIDER: Podemos colocá-lo na tela para que fique claro para todos?

TOM DALE: Bom, posso fazê-lo agora. Estamos verificando onde iria exatamente o texto. Vários membros do GAC expressaram a necessidade de encontrar soluções mutualmente aceitáveis a respeito das solicitações do .AMAZON para o gTLD tanto para os países afetados, como para a Companhia Amazon.

Obrigado. Então vários membros expressaram a necessidade de encontrar uma solução mutualmente aceitável para os países afetados, como para a empresa Amazon. Isso o que propôs os Países Baixos, está Ucrânia e depois, Países Baixos.

---

UCRÂNIA: Quando diz os membros exerceram a necessidade de encontrar uma solução mutuamente aceitável e que há antecedentes culturais e histórico a respeito desse tem, porque nós também manifestamos que deveria ser considerado isso. Há antecedentes históricos e culturais que tem a ver com o .AMAZON.

TOM DALE: Está bem, todos estão de acordo com esse texto? Tento em conta as considerações históricas e culturais, porque eu me lembro da intervenção. Países Baixos e depois Brasil.

PAÍSES BAIXOS: Duas coisas para apontar. Não ficou claro onde podíamos inserir esse texto, mas acho que seria melhor se colocássemos na seção, não na última, mas na ante última, entre a última e a penúltima.

TOM DALE: Um minutinho, vou tentar remove-lo daqui.

PAÍSES BAIXOS: Sim. O segundo ponto, entendo que o que expressou a Ucrânia, mas acho que isso realmente limita a solução, ao passo que a solução na realidade, teria que ser mais abrangente de muitas outras coisas, porque teria que ser neutra e aqui estamos falando

---

de uma solução que né condicionada há algumas coisas. Acho que é um pouco prematuro.

BRASIL:

Sim, é mais ou menos as mesmas coisas, no mesmo sentido. A primeira parte diz: vários membros do GAC, acho que isso está bem, inclusive até poderíamos dizer o GAC em pleno, porque todos os que falaram, falaram em favor de encontrar uma solução que fosse aceitável para ambas as partes, para os países afetados e também para empresa Amazon. Mas, esse adendo sugerido pela Ucrânia, acho que tem a ver com outra coisa, como dissemos nessa altura, não se mostra como dissemos no plenário. Isso não foi expresso por muitos membros, mas só a expressão de um membro. Inclusive, houve uma oposição na plenária, porque eu expressei e mantive a posição de que isso chegou muito tarde e estamos na busca de uma solução. Nesse processo não seria útil adicionar toda a questão cultural e etc. Se Ucrânia quiser, que coloque um membro, mas certamente não sugeriria que isso fosse algo, porque igualmente, incluiria que no registro algo que não é de utilidade neste caso.

THOMAS SCHNEIDER:

Obrigado Brasil. Aceitaria a Ucrânia a proposta do Brasil?

---

UCRÂNIA: A proposta era dizer que isso foi sugerido por um membro, não é?

BRASIL: A primeira proposta é elimina-lo. Se não estiver de acordo com elimina-lo, podemos dizer um membro.

THOMAS SCHNEIDER: Em geral, não colocamos ali expressões de um único membro. Tentamos não fazê-lo no comunicado, a não ser que tenhamos feito e eu não lembre. Tem a palavra Luxemburgo.

LUXEMBURGO: Na seção anterior, ouvi vários membros de expressaram seu desejo de chegar a um acordo entre as partes. Acho que a primeira parte da oração, como estava antes, era algo que temos que manter, porque é uma mensagem clara. As considerações culturais ou históricas poderiam talvez serem incorporadas no parágrafo que segue, depois disso. Acho que nesse parágrafo fala de alguns membros, isso é diferente do que tínhamos antes.

THOMAS SCHNEIDER: Para que estejamos certos de que entendemos, não quer que se faça referência as considerações culturais e históricas, mas sim estaria de acordo que o GAC, em pleno, não alguns membros e sim o GAC em pleno, espera que se chegue a uma solução aceitável

---

para todos, ou é uma coisa diferente o que quer? Porque se dizemos que o GAC em pleno quer encontrar uma solução mutualmente aceitável, acho que seria uma mensagem mais contundente.

IRÃ:

Obrigado. Se conservamos o princípio que tínhamos, que era que vários membros do GAC expressaram a necessidade de obter uma solução acordada mutualmente, dá a impressão de que outros membros do GAC não precisam ou não pensam que seja necessário chegar a essa solução. Então, acho um pouco estranho ver isso.

Imediatamente poderíamos dizer que há outros membros do GAC que pensam que não é necessário chegar a uma solução acordada mutualmente. De qualquer maneira, devemos descreve-lo e deixar que decidam outros.

THOMAS SCHNEIDER:

Então, o que se passa com essa ideia de necessidade de encontrar uma solução e assim dizemos que todo o GAC, em pleno, enxerga essa necessidade. Talvez isso seja um pouco mais forte, se não há uma posição de expressar essa necessidade, podemos deixa-lo, mas alguma oposição a colocar essa oração que até onde chega a empresa Amazon.

---

BRASIL: Talvez tenhamos que ter em conta o que disse Kavouss, quando uma necessidade é positiva, então podemos dizer que o GAC expressou seu interesse em explorar uma solução mutualmente aceitável.

THOMAS SCHNEIDER: Países baixos.

PAÍSES BAIXOS: Basicamente, estamos passando de um enunciado mais específico para outro um pouco mais diluído, geral. Acho que não só falamos do interesse, muitos membros disseram que era necessário achar essa solução. Acho que foi expresso dessa forma, eu também disse que o modelo de multistakeholder estava em risco quando não chegamos a uma solução aceitável. Então, eu acho que a ideia de necessidade é muito importante de manter.

THOMAS SCHNEIDER: Reino Unido.

REINO UNIDO: Sim. Estou de acordo com a posição expressa pelos Países Baixos.

---

THOMAS SCHNEIDER: Suíça.

SUÍÇA: Obrigado, senhor presidente. Suponho que talvez possamos chegar a um terreno intermediário entre essas duas possibilidades de redação para manter a ideia do GAC em seu conjunto, ou em pleno. Expressou a ideia de que toda a solução a que se chegue tem que ser aceitável para todas as partes. Talvez, se virarmos, poderemos dizer que é desejável que se encontra uma solução que seja aceitável para todos, mas dizemos que o resultado tem que ser algo aceitável para todas as partes afetadas.

THOMAS SCHNEIDER: Ajudaria isso? França e Noruega.

FRANÇA: Obrigado, senhor presidente. Eu apoio o que acabam de dizer, porque acho que é algo construtivo, que poderia resolver as coisas, pois acredito que a solução que se encontra deve ser satisfatória para todas as partes. Acho que é uma boa solução de compromisso.

---

THOMASSCHNEIDER: Obrigado, França.

NORUEGA: Acho que se falarmos da necessidade, fica mais claro e mais simples. É algo que o GAC compartilha.

THOMAS SCHNEIDER: Brasil.

BRASIL: Quero esclarecer que a intenção não é diluir o texto, mas mostrar o que eu disse, o que eu disse e o que outros disseram. Acho que vamos fazer o nosso maior esforço e que acreditamos que serviria aos nossos interesses explorar essa ideia. Nós não dissemos que era uma necessidade, dissemos que iríamos analisar, explorar, as possibilidades de chegar a uma solução. Eu entendo que outros queiram manter a ideia de necessidade, então teríamos que dizer que vários membros expressaram isso. Mas, mais uma vez, acho que o que nós dissemos é que nós estamos dispostos a fazer um esforço nesse sentido.

Não estou muito certo da expressão que teríamos que usar, mas acho que isso não corresponde com a ideia de uma necessidade, mas com a vontade de analisar as possibilidades para chegar a uma solução.



---

THOMAS SCHNEIDER: Então, basicamente, temos duas opiniões divergentes. Uma que diz que existe a necessidade de encontrar uma solução mutualmente aceitável e talvez, isso não inclua todos os membros do GAC, e depois se não, podemos dizer que todo o GAC deveria trabalhar em prol, não falar de uma necessidade, mas talvez dizer que o GAC expressa a sua vontade de trabalhar rumo a uma solução mútua. Tem a palavra, Egito.

EGITO: Eu iria justamente sugerir a mesma redação que acaba de propor o Brasil. O GAC em seu conjunto, expressou a sua vontade de encontrar uma solução mutualmente aceitável. Não sei se isso seria aceitável, acho que se remete aos fatos e descreve o que aconteceu aqui na seção. Obrigada.

THOMAS SCHNEIDER: Então a nova proposta seria eliminar a parte de faz referência ao conjunto, se falamos o GAC fazemos referência a todos. O GAC expressou a sua vontade de encontrar uma solução mutualmente aceitável e continua o texto. Isso, talvez seja aceitável. Argentina.

---

ARGENTINA: O que acontece com o texto que acabamos de eliminar? Porque eu iria apoiá-lo, há uma assessoria do GAC. Esse é o assessoramento do GAC, conforme eu entendo, que já está implementado, então não sabemos se vai haver uma solução aceitável com essa nova resolução. O texto apresentado pelo Brasil mostra melhor a situação atual e a incerteza do futuro, apesar de que todos saibamos que queremos uma solução.

THOMAS SCHNEIDER: Bom, a vontade também não está prevendo resultado. Vamos fazer tudo quanto estiver ao nosso poder para chegar a essa solução aceitável.

BRASIL: Estamos muito preocupados com esses diferentes tons da palavra, nuances do texto. Acho que poderíamos dizer: o GAC refletiu na necessidade de encontrar uma saída. Podemos dizer que o GAC em seu conjunto apenas expressou que existe a necessidade.

THOMAS SCHNEIDER: Então aqui falamos que qualquer solução que não seja aceitável para ambas as partes, não será algo que se admita. Isso também é bastante contundente. Estamos de acordo em dizer que o GAC expressou uma necessidade de encontrar uma solução

---

mutualmente aceitável? Porque se não esclarecemos outro tipo de solução não seria admitida. Muito bem, então como não vimos apoio de ninguém para esse outro texto entre colchetes, eliminaríamos o texto entre colchetes, e assim ficaria a oração.

REINO UNIDO: Sim, está bem. Eu acho que precisamos de alguns ajustes de idioma.

THOMAS SCHNEIDER: Tem certeza? Por favor, Mark. Vá em frente.

REINO UNIDO: Eu sugiro retirar os termos que dizem: ambos. Quanto a necessidade de encontrar uma saída mutuamente aceitável, devemos tratar essa situação como um caso, e é o caso da solicitação de .AMAZON, para os países afetados e para a Companhia Amazon. Faz referência a essa situação específicas do .AMAZON. Eu acho que deveríamos apagar ambas as palavras, a solução aceitável para os países afetados e para a empresa Amazon.

---

THOMAS SCHNEIDER: Bom, essa é uma versão mais reduzida do mesmo. Depois dessa verificação por parte de Mark, que é falante nativo de inglês. Eu não sei se mais alguém encontraria outro texto?

NIGÉRIA: Da forma que está redigido está bem, mas devemos introduzir duas vírgulas. O GAC manifestou a necessidade de encontrar uma solução mutuamente aceitável, eu acho que deveria ir uma vírgula e depois quando definimos o caso, pode fazer a solicitação o texto em inglês, colocaríamos outra vírgula. Estamos dizendo que existe a necessidade de encontrar uma solução mutuamente aceitável para os países. O caso que está sendo definido aqui, devemos colocar entre vírgulas.

THOMAS SCHNEIDER: Eu acho que talvez vocês falem inglês como língua materna e vem de diferentes ilhas, então talvez não encontrem uma solução mutuamente aceitável com respeito as vírgulas. Mas enfim, eu estou de acordo de vocês estão de acordo. Eu acho que esse não é um grande problema com a frase. Eu acho que deveríamos voltar ao texto entre colchetes, um pouco mais para cima.

O resto que está aqui na parte de cima é aceitável para todos? Essa é um a descrição dos fatos, do que fizemos do board. Não há problema com esse texto? Então, passaríamos ao primeiro

---

colchete, porque talvez isso pode ter um efeito com respeito ao contexto que bem agora. Brasil.

BRASIL:

Obrigado. Eu queria explicar o texto que nós propusemos. É um texto bastante extenso, mas trata de refletir exatamente o que aconteceu no plenário. Estes são os elementos que, segundo lembramos, foram discutidos aqui, então estamos colocando aqui no papel uma coisa que reflete o que falamos aqui, não há qualquer outra intenção. Porque entendemos que há preocupações muito fortes, inclusive, se lembro bem, nem sequer estava claro que decidimos o que faríamos entre esse momento e a ICANN 61. Em um momento falamos, deixamos por enquanto e voltamos depois para tratar na ICANN 61. Eu acho que deveríamos desenvolver algum procedimento para trabalhar entre as duas reuniões, porque caso contrário vamos chegar até a reunião 61 sem nada. Mas, isso é o que eu lembro, por isso propus essa alternativa ao texto proposto pela secretaria. Não falta mais nada, obrigada.

THOMAS SCHNEIDER:

Alguma opinião a respeito? Irã?

---

IRÃ: Obrigado. Seja qual for o texto, qualquer um dos dois, a parte do texto que faz referência, aceitar um precedente, ou um precedente preocupando ou perigoso quanto o processo do assunto central, eu acho que deveria estar incluído, porque essa é nossa preocupação, não interessa qual é o texto, deveria incluir essa menção. Não deveria aceitar qualquer precedente para o futuro, porque se não, em outros casos, se remeteria novamente ao GAC. Deveríamos já fazer menção de que, inclusive agora, antes da reunião 61, temos que incluir esta frase, ou referência em qualquer um dos textos que decidam manter.

THOMAS SCHNEIDER: Estão de acordo? Deveríamos tomar este texto que está aqui, entre colchetes? Isso significaria que o primeiro colchete substituiria o segundo e esse seria o texto, então? Bem, Irã.

IRÃ: Eu acho que tem de decidir, não podemos deixar alguns ou vários membros do GAC, devemos decidir.

THOMAS SCHNEIDER: Sim, isso fica claro. Não estava pensando nessa parte. Eu quero saber se, em termos gerais, aceitam a ideia do texto. Eu penso que sim. Agora temos que decidir se colocamos alguns membros do

---

GAC ou vários. Normalmente, falamos alguns, diz Tom que utilizamos ambos. Então, podem votar entre vários e alguns. Irã.

IRÃ: Obrigado, senhor presidente. Eu tenho dificuldade com a última parte, o GAC teve uma convergência a respeito do interesse de dar informação adicional. Eu acho que isso ainda não fizemos.

THOMAS SCHNEIDER: Brasil.

BRASIL: O que eu lembro é que houve algumas preocupações com dar informações adicionais perante o pedido do board, mas também dissemos que somos parte de um processo de reconsideração. A ideia de dar uma informação adicional, na verdade, dissemos que tínhamos que nos remeter a transcrição final. Lembro que, inclusive, o presidente disse que todos os membros do GAC poderiam apresentar informação. Eu acho que a noção, a ideia é que haveria interesse do GAC de dar maior informação, não necessariamente com as palavras do board, mas que deveríamos diferenciar, sem que seja um prejuízo, a solicitação do board. Lembro que dissemos que havia algum acordo a respeito de dar informação adicional, mas é o que eu lembro e talvez possa ser corrigido.

---

THOMAS SCHNEIDER: Talvez a segunda oração nesse texto não se tomou qualquer solução sobre o efeito que toma o board. Porque não dizemos: o GAC considerara como reagir perante a solicitação do board? Porque se dissermos isso, significa que ainda não tomamos uma decisão. Não é uma coisa negativa, nem demonstra que somos incapazes de fazer esse trabalho, essa é a alternativa que eu proponho nesse contexto. O GAC considerará no futuro, ou da forma que for, como reagir perante o pedido do board, ou a respeito de apenas como reagir. Depois eu colocaria aqui um ponto, depois da solicitação do board e apagaria o resto. Diz a mesma coisa, mas de uma forma mais clara. Podemos avançar assim? Isso então levaria ao tema se querem alguns ou vários. Obrigado. Irã.

IRÃ: Talvez exista uma contradição com a última parte, porque no lugar diz que o GAC vai considerar mais sobre como reagir, em outra parte dizemos que convergimos com a ideia de dar informação.

THOMAS SCHNEIDER: Podemos dar informação com independência, e não vinculado ou pedido do board. Por esse motivo, em qualquer caso, poderia ser



---

útil dar maior informação. É a ideia que assinalou o Brasil, seja respondendo a resolução do board, ou não. É uma coisa que ficaria aberta, ou seja, deixam todas as alternativas abertas, diz que vão sinalizar mais essa situação, considerando algumas preocupações. Eu acho que é isso que eu entendi, do que falou o embaixador.

BRASIL: É o que eu lembro que falamos aqui na seção.

THOMAS SCHNEIDER: Estão de acordo, podemos avançar e passar assim a questão de colocar vários ou alguns? Brasil, o que prefere colocar?

BRASIL: Eu sinceramente não lembro a quantidade, não lembram se eram dois ou três, por isso coloquei as duas opções: alguns ou vários. Eu não queria dizer vários e que depois a referência era de um ou dois apenas. Não é um grande problema.

THOMAS SCHNEIDER: Tom diz que deveríamos colocar vários, no comunicado. Podemos tomar uma decisão com base do assessoramente por consenso, que acaba manifestar Tom? Muito bem. O último, que

---

não deveria ser muito problemático, não vejo qualquer objeção.  
Seguinte, Tom.

TOM DALE: Desculpe.

MANAL SMAIL: Desculpe, mas antes de continuar, eu quero fazer uma pergunta sobre a estrutura em si. Porque em geral, recebemos resposta do assessoramento do GAC para o board, então vamos esperar também uma resposta na parte de assessoramento e acompanhamento, ou do acompanhamento do assessoramento? Porque aqui diz: acompanhamento e outros temas. Vamos esperar uma resposta? Porque eu acho que teria que ficar separa do assessoramento prévio, se não é só flexível.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado por apresentar a ideia, porque eu acho que neste caso, trata-se apenas de informação sobre o que fizemos e o que podemos fazer no período futuro. Nesse caso, não esperamos nada do board. Mas eu acho que sim, o board espera que nós tomemos uma decisão, damos informação ou não?

---

TOM DALE: Obrigado, Thomas. O pratica do board nesse momento é que, quando faz uma resposta formal ao comunicado, isso já é pratica, se responde ao assessoramento do GAC ou board. Foi muito breve, por exemplo, a resposta do comunicado de Johannesburg, porque também foi muito limitado o assessoramento formal dado pelo consenso. Então, o board não respondeu nada do que estava em outras sessões. Eu imaginaria que o board, dentro da organização ICANN responderia com uma correspondência as outras partes do comunicado, sobre alguns dos pontos de vistas do board que seriam agradáveis receber uma coisa assim.

Se não é um assessoramento por consenso formal, eu acho que teria que existir alguma comunicação formal. Não sei se a minha posição está certa. Eu acho que deveria ser uma coisa a mais, do que uma simples comunicação.

THOMAS SCHNEIDER: Isso esclarece um pouco a sua pergunta, Manal? Bom, então vamos continuar com a parte de jurisdição.

TOM DALE: Obrigado. Eu peço desculpas se essa seção não ficou muito clara, nós estamos tentando fazer os maiores esforços para incorporar o texto disponibilizado pela Rússia e também equilibrar esse texto com o registro ou com as coisas do que eu lembro, do que

---

foram as deliberações. Talvez precisamos melhorar a redação. Peço desculpas, porque tudo foi redigido às pressas.

Por enquanto, diz o GAC, que tomou nota dos resultados mais recentes do subgrupo de jurisdição no CCWG de prestação de contas e participou de formativas seções intercomunitárias sobre jurisdição. Para os membros do GAC que manifestaram preocupações importantes enquanto ao relatório com as recomendações final, preparado pelo subgrupo de jurisdições. Depois alguns comentários que estão entre colchetes, porque estavam no correio eletrônico e espero que isso reflita o que iria manifestar a Rússia, porque diz a fala de alguns membros de manifestaram essas preocupações a respeito do relatório do subgrupo. Alguns membros que manifestaram suas preocupações sobre o relatório, porque parecia que achavam que não cumpre os objetivos previstos na área de trabalho dois, de não ser tratado o tema submetendo a ICANN, a jurisdição dos Estados Unidos e como deixar esse tema sem tratar, pode resultar ou decorrer em situações insatisfatórias, onde as autoridades dos Estados Unidos poderiam afetar a ICANN em prol do interesse público. Também se manifestou que as recomendações não tratam as expectativas para a solução do desafio da jurisdição ICANN e que apenas poderiam mitigar facilmente alguns riscos, o que faz adotar essas recomendações ser inaceitável.

---

Esses três parágrafos que aparece, aqui na tela significam apresentar as posições desses membros que estão descritos aqui como vários membros e que são aquele e especificamente se opõe as recomendações de jurisdição desse subgrupo. Há algum comentário? Canadá, por favor.

CANADÁ:

Obrigado, Tom. Como nós já mencionamos na reunião da sexta-feira, do grupo de trabalho sobre prestação de contar intercomunitárias, nós apoiamos o processo multisetorial, e se desenvolveram naquele grupo estas recomendações sobre jurisdição. Levando em conta que existe tanta divergência dentro do subgrupo, quando começou esse debate, que achamos que se avançou muito para chegar em uma solução concreta e prática e que a comunidade da ICANN vai poder considerar estes pontos.

Então, queremos que o texto fosse um pouco mais equilibrado e propomos adicionar um parágrafo com o penúltimo, que diria o seguinte: outros membros do GAC apoiam o processo aberto e multisetorial, através do qual se desenvolverão as recomendações e considera que as recomendações garantem a consideração. Tiraríamos os colchetes, porque se não é a posição do GAC, mas reflete o que pensam alguns membros. Obrigado.

---

THOMAS SCHNEIDER: Irã.

IRÃ: Obrigado, senhor presidente. Eu não sei se vou manter ou não o equilíbrio adequado quando diz: outros. Significa que há alguns em minoria e os outros em maioria. Eu acho que o equilíbrio seria não mencionar nem maiorias, nem minorias, são alguns e alguns outros, mas não os outros membros do GAC.

O equilíbrio sempre prevalece do comunicado do GAC, alguns membros dizem isso e alguns outros membros dizem outra coisa, esse é o equilíbrio pleno. Depois, não sei querem manter todo o parágrafo entre colchetes ou não, mas eu, na verdade, apoio o ultimo colchete, esse que diz: considerando que as recomendações não tratam as expectativas ou não abordam as expectativas. Eu apoio esse parágrafo. Obrigado.

THOMAS SCHNEIDER: Brasil.

BRASIL: Obrigado. Eu quero agradecer ao Canadá pela proposta, porque eu acho que é importante, como disse o Canadá, demonstrar quais foram as deliberações e que seja de forma equilibrada. Mas

---

por outra parte eu acho que a proposta do Canadá tem dois aspectos, por uma parte o processo e por outra, o que tem a ver com a parte principal. Nós temos que considerar qual foi o resultado e não o procedimento, quando o Canadá diz que outros membros do GAC apoiam o processo de múltiplas partes interessadas aberto, pela qual se chegaram as recomendações, obviamente que apoiamos, mas não vejo que o GAC na sua totalidade tenha apoiado. Então, deveria fazer e foi dito isso, como declaração inicial nessa seção de que nós obviamente estamos de acordo com o processo, mas nos preocupa o resultado.

A segunda parte nós não podemos apoiar. Realmente achamos, não que as recomendações merecem consideração, porque se trabalhássemos assim estaríamos apoiando todo o relatório. A minha sugestão é que é uma boa proposta do Canadá, que eu acho que deveria começa a seção de fato, porque temos que começar com uma declaração positiva, dizendo que todo o GAC apoia o processo, mas temos que refletir de forma equilibrada as contribuições feitas a respeito dos temas principais. Essa é a minha proposta, obrigado.

TOM DALE:

Brasil, está de acordo com isso? O que está pensando?

---

BRASIL: Então agora, para ser justo com o que colocou o Canadá, se queremos ter certo equilíbrio aqui, talvez teríamos que estender um pouco o texto sobre quem é que apoiou o fundo das recomendações, porque se não, temos dois ou três parágrafos sobre as preocupações dos que fizeram, e os que tem recomendações não diz nada.

TOM DALE: Dinamarca, por favor.

DINAMARCA: Obrigado, e obrigado Brasil por tentar que isso seja equilibrado, porque nós da Dinamarca pensamos que é importante, pelo menos somos alguns dos membros que pensamos que ser avançou e podemos apoiar as recomendações, para ter esse equilíbrio, poderíamos agora colocar um parágrafo que diga que outros membros do GAC recebem com agrado as recomendações sobre a jurisdição e destacam a importância de que a Industria tenha um menu de opções para tratar seu contrato com a ICANN.

TOM DALE: Por favor, pode repeti-lo para eu poder escreve-lo?



---

**DINAMARCA:** Outros membros do GAC receberam com agrado as recomendações sobre jurisdição e destacam a importância de que a Indústria tenha um menu para escolher a legislação aplicável e jurisdição para os contratos com a ICANN.

**IRÃ:** Obrigado, senhor presidente. Não tenho problema que exista um equilíbrio, mas acho que em primeiro lugar estão falando da Indústria, e em segundo lugar, não precisamos falar de detalhes, fora o judiciário, lei aplicável, não é necessário entrar em detalhes. Quando falamos sobre o primeiro parágrafo, não sei se temos que dizer que apoiamos a consulta aberta, isso já foi apoiado pelo GAC como organização constituinte, quando estabelecemos o CCWG, então não necessário voltar ao que dissemos faz dois anos. Isso já está escrito, não precisamos dizer que apoiamos o processo multistakeholder, já foi apoiado por nós, por isso estabelecemos os CCWG.

Realmente, acho que não serve. Não tenho problemas se depois da declaração da Rússia, que na realidade, apoia a maioria. Para equilibrar, podemos colocar essa outra.

**THOMAS SCHNEIDER:** Sim, é verdade, não precisamos. Agora a pergunta é: querem colocá-lo? Porque aparentemente alguns querem colocá-lo.

---

Compartilhamos então esse apoio ao processo multistakeholders? Porque não ouvi ninguém dizer que não apoia o processo pelo qual se desenvolveram as recomendações.

IRÃ: Senhor presidente, apoiamos faz dois anos, não é necessário voltar a dizer-lo.

THOMAS SCHNEIDER: Bom, mas há pessoas que querem voltar a dizer-lo. Brasil, Países Baixos, Irã. Brasil tem a palavra.

BRASIL: Eu estou de acordo com o Irã. Nós estamos trabalhando dentro de um marco já acordado e trabalhamos de boa-fé nessa abordagem de multistakeholders, mas esteja de acordo com o colega do Irã, às vezes politicamente é importante destacar algumas coisas e expressá-las. Principalmente porque no decorrer desse processo, por exemplo, os que objetavam essa oposição, se pode pensar ou interpretar contra todo o processo. É importante reafirmar que a respeito do processo, não temos nenhum problema. Pode haver alguma redundância, ou uma repetição, mas acho que politicamente é importante. Acho que depois destacamos nossas diferenças, mas eu penso que, embora não fique de acordo com o relatório, sim, apoio o processo. Mas entendo o que disse do Irã, é

---

um ponto importante, mas acho que nesse momento é importante reafirma-lo. Obrigada.

THOMAS SCHNEIDER: Países Baixos.

PAÍSES BAIXOS: A respeito do adendo da Dinamarca e o que disse Irã depois, essa é a posição de outros membros do GAC e acho que não deveria ser questionado o que querem dizer com a sua posição, não digo do ponto de vista do que quer dizer no fundo, mas por respeito ao Irã. É a posição de vários países e isso deveria ser concebido e escrito por esses mesmos países.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, Países Baixos. Bem, todas as palavras do comunicado têm um acordo com consenso e acho que devemos ser flexíveis aquele que expressaram algo dentro do seu próprio nome, como parte do GAC, que expresse o que lhes resulte importante. Formalmente, podemos discutir tudo. Obrigado. Canadá, depois Irã.

CANADÁ: Muito obrigado, senhor presidente. Quero dizer que nós estamos de acordo pelo o que foi dito pelo Brasil e queremos reter o texto

---

que expressa o apoio ao processo, principalmente porque esse foi um dos pontos questionado durante as deliberações da sexta-feira.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado. Irã.

IRÃ: Obrigado, senhor presidente. Não tenho problemas, como já disse, com o modelo aberto multistakeholders. Se querem repetir, pelo menos teria que dizer que o GAC reitera o seu apoio, porque já apoiamos faz três anos, não é a primeira vez, se quiserem repetir, então se deve colocar no contexto adequado. O GAC confirma ou reitera o apoio. O apoio já foi dado.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado por essa precisão, acho que todos podemos aceita-la, não é? O resto que se vê na tela, acho que está bem, é assim?

Então vamos passar a seção que faz referência aos outros membros do GAC, talvez podemos coloca-los em um único parágrafo.

IRÃ: Obrigado, senhor presidente. Não tenho problema com o que disse o colega dos Países Baixos, mas no início da oração, deveria

---

dizer: alguns outros membros do GAC. Para poder eliminar qualquer possibilidade de desequilíbrio ou desigualdade das duas partes. Não estamos contando aqui, alguns dizem uma coisa e outros dizem outra.

THOMAS SCHNEIDER: Então, de dissermos vários no início para poder ter bem o equilíbrio e dizer: vários outros.

BRASIL: Esse é outro tema, mas tem a ver com o esclarecimento. Acho que está bem como se lê ali, mas há dois conjuntos de recomendações, essas que tem a ver com a eleição da legislação e jurisdição aplicável, e outro que tem a ver com a lei de controle dos ativos estrangeiros. Há algum motivo pelo qual estamos fazendo referência a esse primeiro conjunto de referência ao OFAC? Que faz referência, por sua vez, a função da legislação e jurisdição, e não a OFAC? Talvez tenhamos que fazer referências as duas, se quisermos fazer um equilíbrio.

THOMAS SCHNEIDER: Se queremos salientas isso, poderíamos dizer: vários membros do GAC em particular receberam com agrado as recomendações, adicionando em particular. Mas acho que em particular teria que vir depois do verbo salientaram. Então, podemos dizer:

---

salientaram em particular a importância. Acho que pode ser, é aceitável. Vejo que não há objeções.

O último, penso que não seja crítico no sentido de que gere polêmica.

TOM DALE:

Obrigado, Thomas. A seguinte seção tem a ver com os códigos de dois caracteres para países e territórios em segundo nível. Eu redigi conforme dizem vários membros do GAC, expressam forte preocupação de que a resposta do diretor executivo da ICANN a declarações anteriores do GAC sobre esse tema, não abordou a questão específica. Essa preocupação foi discutida na reunião do GAC por com o board da ICANN, o board vai monitorar outros esforços por parte da organização ICANN para atender as preocupações operacional relacionadas com essa questão, bem como as iniciativas para melhorar as comunicações entre os membros do GAC e a Organização ICANN.

THOMAS SCHNEIDER:

Irã.

IRÃ:

Acho que não é necessária a referência operacional, porque talvez nem todas as preocupações sejam dessa natureza.

---

TOM DALE: Obrigado. Mais comentários sobre esse parágrafo? Países Baixos.

PAÍSES BAIXOS: Tem um problema que faz referência a questão específica colocada na terceira linha. Se não for especificada, ninguém vai entender de que especificação estamos falando.

TOM DALE: Eu tinha entendido que as questões que tem sido colocadas, tem a ver com que continuam havendo membros do GAC que tem preocupações a respeito do processo de notificação e as consultas específicas que houve com a ICANN, onde foi colocada essa preocupação. Poderíamos incluir isso? Algum outro membro do GAC tem alguma sugestão de como podemos fazê-lo de maneira mais específica?

THOMAS SCHNEIDER: Argentina.

ARGENTINA: Houve assessoramento do GAC no nosso último comunicado, talvez possamos fazer referência a isso. Posso procurar o texto se quiserem.

---

THOMAS SCHNEIDER: Não houve assessoramento do GAC sobre essa questão no último comunicado, mas poderíamos procura-lo.

TOM DALE: Em resposta ao que propôs Argentina, podemos fazer referência a seção pertinente do comunicado para que se possa fazer o acompanhamento. Egito.

EGITO: É por isso que eu coloquei o tema da estrutura antes, porque se essa é a parte onde nós esperamos uma resposta do board, tem que ficar claro que isso vai incluído como assessoria. Mas se falarmos de uma assessoria fornecida antes, mas não esperamos uma resposta e depois estabelecemos essa referência. Estou simplesmente apontando que tem que ficar claro todas as nossas expectativas. Esperamos que o board analise isso e nos responda. Isso colocaríamos como assessoria do GAC ao board, ou estamos ficando certos de o board vai responder ao que nós lhes dissermos em ambas as sessões.

THOMAS SCHNEIDER: Sim, obrigado. Talvez seria uma boa ideia assessorar ao board que não responde a seção de assessoramento somente, mas que



---

também tome nota das outras sessões e que faça um acompanhamento do assessoramento anterior, porque a ideia não é apenas que leia o assessoramento e não o resto do texto. Talvez poderíamos pedir que tomem nota dessa parte e de comprometam a tomar ações correspondentes, conforme o que se indique no assessoramento, ou alguma coisa do estilo.

EGITO:

Para que fique claro o que eu estou dizendo, o seguimento do assessoramento previamente fornecido não é tão trivial quanto a seção da informação das atividades, mas não esperamos uma resposta concreta, como esperaríamos do board a assessoria do GAC. O importante é que tem que estar claro para nós, para um entendimento comum com o board.

THOMAS SCHNEIDER:

Paquistão e Argentina.

PAQUISTÃO:

Obrigado. Acho que, com respeito a essas questões que vem se discutindo já a meses, teríamos que ter clareza sobre a questão e adicionar algumas palavras que mostram que a ICANN tem que priorizar esse tema. Obrigada.

---

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado. Argentina.

ARGENTINA: É a seção cinco do comunicado de Johannesburg, o seguimento sobre assessoramento prévio e outras questões, códigos de países de dois caracteres de segundo nível. O GAC recebe com agrado e agradece a decisão do board da ICANN que instrua o presidente e diretor executivo do ICANN ou a quem se designar a tomar as ações necessárias para uma resolução satisfatória das preocupações colocadas no assessoramento. Recebe com agrado o anúncio realizado pelo presidente, da sua intenção de criar um grupo de ação para resolver as preocupações do comunicado antes mencionado. Nesse sentido, o GAC propõe que os métodos e mandato desse grupo de ação se determinam em consulta com os membros do GAC e outras partes interessadas. Acho que poderíamos conectar com isso para ficar tudo refletido no comunicado.

THOMAS SCHNEIDER: Acho que isso já está refletido, além do que disse Tom e voltando ao tema colocado por Manal, temos que estar certos do que entender o que esperamos aqui.

---

EGITO: Se nós tínhamos no comunicado anterior, ou no seguimento de assessoramento prévio, e agora estamos dizendo de novo. É possível que nós não recebamos uma resposta ainda. Talvez não estejam domando essa seção com a seriedade que se dão para a seção sobre assessoramento do GAC aos board. Se deve esclarecer isso com o board ou estar certo de colocar esse texto na seção de assessoramento do GAC.

THOMAS SCHNEIDER: Tomamos nota disso e na próxima pausa vemos como vamos administra-lo. Um seria assessoras o board para que leia, responda e etc., vamos continuar. Irã, que fazer comentários sobre o texto?

IRÃ: Sim, na terceira linha, começando de baixo, em lugar de dizer monitorizar, deveríamos dizer que o GAC espera maiores esforços, mas não monitorizar, porque monitorizar tem a ver com um ponto de monitoramento. Esperamos maiores esforços e, depois de tratar o tema colocado pelo amigo do Paquistão, que se dê prioridade a essa preocupação.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado. Brasil.

BRASIL:

Obrigado, Thomas. Lembro que na nossa discussão e na reunião mantida com o board, Olga e outros colegas colocaram, apresentaram um tema enfatizando claramente, estamos reiterando como GAC. Nosso interesse é que seja criado esse grupo de ação ou algum outro mecanismo de interação com o board e lembro, em particular nessa reunião, que discutimos a necessidade de que esse grupo de ação analise a situação atual e a futura.

Por uma parte não tenho certeza se isso está aqui nos assessoramentos os anteriores e compartilho a minha preocupação com Manal, talvez não seja suficiente. Inserir esse texto nessa seção, talvez a parte que corresponde ao assessoramento. Deveríamos fazer uma reflexão em especial no que diz respeito do que eu acho que é um entendimento de que o board deve considerar a situação atual e futura. Temos que transmitir uma mensagem muito firme desta reunião, caso o contrário, isso vai ficar perdido, diluído.

Se fizermos referência a seção quinto do comunicado, eu acho que vai perder força. Então, acho que devemos fazer uma inclusão de um texto específico que reflita essa ideia. Obrigado.

---

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, Brasil. Passo agora a palavra aos Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Queria responder um ponto que mencionou o Brasil e que tem a ver com quais são as expectativas para esse grupo de ação. Os Estados Unidos estão totalmente de acordo que o grupo de ação tem que trabalhar para tratar as preocupações dos países, eu acho que não temos mais um mandato para que esse grupo de ação possa tratar outros temas além desse, porque eu acho que para os Estados Unidos seria apropriado que esse grupo de tarefa olhassem sistemas que são aquele que lhes interessa. Eu acho que há uma quantidade maior de membros do GAC. Vejo que o Brasil está concordando com a sua cabeça.

THOMAS SCHNEIDER: Então estamos de acordo que o texto é bom, em si. Temos que ver então ou garantir como fazemos que se considerem essas ações e acompanhamentos. Como asseguramos.

BRASIL: Talvez umas das coisas que pensamos e que não é adequado, que realizem grupos de tarefas, mas eu acho que deveríamos enviar uma mensagem clara ao board sobre o que deveríamos fazer. Não estamos ao encontro do texto, eu quero que fique claro isso, mas não sei se é o suficiente para demonstrar a preocupação que nós

---

temos, para que o board responda. Não podemos esquecer que estamos pedido que os nossos pontos de vistas sejam levados em conta e que não temos conseguido respostas, então talvez podemos pensar juntos, porque se restringimos apenas esse ponto, mais uma vez, eu acho que não vamos ter uma resposta.

Não só fazer referência ao grupo de ação, mas também participar com o board, nos comprometer com board para criar certos mecanismos de participação para debater, explorar, alguma coisa do estilo.

TOM DALE:

Estava sugerindo a Thomas uma mudança estrutural nessa parte do comunicado, sobretudo, especialmente para tratar as preocupações apresentadas. Criar uma seção, como fizemos na última seção, não sei se os senhores lembram que fizemos às pressas. Redigimos um comunicado para ter um repositório de coisas que não encaixam em qualquer outro lugar. A minha sugestão é dividir essa seção em duas partes. Uma que tem a ver com outros assuntos, e depois vemos onde colocamos, mas sim, tem que estar no registro público e a outra que tem a ver com acompanhamento de assessoramento (inint) [02:16:28] do GAC.

No começo, teríamos uma declaração dizendo que o GAC solicita ao board, especificamente, que responda as manifestações realizadas pelo GAC nesse assessoramento anterior. Talvez não

---

seria um consenso formal do assessoramento do GAC, mas sim que fosse um pedido específico ao board, dizendo que estes temas que agora incluem os códigos de dois caracteres, Cruz Vermelha e tal., para que o board conheça e que saiba que o GAC precisa de informações atualizadas sobre o que está acontecendo.

Então, poderíamos mudar a estrutura do comunicado para falar não só desse acompanhamento dos dois caracteres, mas também sobre qualquer outra coisa que o GAC considere que deve ser incluída, que foi incluída no assessoramento prévio, mas ainda não foi resolvida. Obrigado.

IRÃ:

Obrigado, senhor presidente. Talvez não fazer referência ao grupo de ação, mas a terceira linha começando do final, que diz para avaliar com prioridade os mecanismos apropriados e depois sim continuar com a frase.

A terceira começando de baixo, depois de tratar, vírgula, através dos mecanismos adequados, vírgula, e com prioridade. O mecanismo então pode ser um grupo de ação, ou qualquer outra coisa. Obrigado.

---

THOMAS SCHNEIDER: Muito bem. Bom, na seguinte versão estará tudo isso alterado. A Cruz Vermelha, crescente vermelho, as proteções.

TOM DALE: Sim. Devo lembrar que isso foi apresentado pela Suíça e o Reino Unido e a Comissão da Cruz Vermelha Internacional.

THOMAS SCHNEIDER: Se não há problemas com esse texto, sugiro passar ao seguinte.

TOM DALE: Desculpem, quero explicar o que é que tem a ver com os procedimentos posteriores em comparação aos novos gTLDs. Falam somente a respeito dos temas específicos debatidos para que conste nos registros e o compromisso que continuam em vigor entre o GAC e o PDP para tratar de chegar a uma solução com o tempo que tem.

THOMAS SCHNEIDER: Se não há qualquer comentário, passamos ao próximo ponto.

TOM DALE: O que tem a ver com os RPMs, a WIPO tinha um texto para sugerir, então eu acho que se pode sugerir enquanto estamos aqui.



---

WIPO: Sim, nós temos uma frase que diz: os membros tomaram nota. Depois da palavra especialista, a sugestão é que isso fique no plural, virgula, em especial WIPO e outras organizações a nível nacional.

TOM DALE: Obrigado. Alguma sugestão a respeito da mudança proposta? Não? Muito bem.

THOMAS SCHNEIDER: A respeito da seguinte reunião de alto nível em Barcelona, eu acho que isso não apresenta qualquer controvérsia. Bom, com isso terminamos, então.

TOM DALE: Antes de passar ao recesso e preparar a seguinte versão, não sei se alguém pode nos ajudar. Estou olhando os Estados Unidos e a Comissão Europeia, porque não sei vai existir algum texto preliminar sobre o tema assessoramento GDPR e WHOIS.

ESTADOS UNIDOS: Quero dizer que acabamos de enviar o texto.

TOM DALE: Obrigado, uma resposta muito boa.

---

THOMAS SCHNEIDER: Isso significa que vamos fazer o recesso agora, são quatro horas da tarde, um bom momento. Quanto tempo precisamos, meia hora? Bom, então quatro e meia nos reunimos novamente aqui.

A respeito do que a declaração conjunta com a ALAC, os senhores vão receber hoje a última versão. A ideia então é dar tempo até amanhã ao meio dia, e se não recebermos qualquer problema, vamos assinar os dois presidentes nesta reunião. A declaração foi simplificada. Agora, o que nós aceitamos como assessoramento do GAC é o ponto do começo e depois expandir mais os fundamentos quanto a essa declaração conjunto do GAC e do ALAC. Essa é a lógica.

Vamos para o recesso, quatro e meia continuamos. Peguem um copo e sirvam um pedacinho de bolo, também. Aqueles que não comeram o bolo, podem pegar a sua fatia. Obrigado.

[Recesso.]

---

THOMAS SCHNEIDER: Muito bem, parece que agora temos uma nova versão. Eu não sei se tenho a versão definitiva para todos, mas eu vou ao Tom que explique o que é que fez a respeito da versão anterior.

TOM DALE: Obrigado, Thomas. Se vemos seção sobre o assessoramento consensual do GAC ao board há duas mudanças propostas. Ao assessoramento do GAC eu posso utilizar o plural para o board. As mudanças são as seguintes, o novo material que recebemos sobre WHOIS e o GDPR como prometemos, isso está na versão que eu disponibilizei aos senhores por e-mail. Temos um texto novo também a respeito de solicitação de .AMAZON, que não está aqui nessa versão nova, porque chegou um minuto depois de que eu enviasse a nova versão aos senhores.

Depois de falar com o presidente, os senhores deveriam considerar um novo rascunho para a parte de assessoramento do GAC sobre a solicitação de .AMAZON. Se estão de acordo, vou ler. Está aqui em controle de mudanças a solicitação para .AMAZON de caracteres que o GAC assessora o board, que continue facilitando as negociações entre a organização de cooperação Amazônica, todos os membros e a empresa Amazon para chegar em uma solução mutuamente aceitável para o uso de .AMAZON como domínio de primeiro nível. O fundamento é que o GAC reconhece a necessidade de encontrar uma solução

---

mutualmente aceitável para os países afetados e a empresa Amazon para permitir o uso de .AMAZON como nome de domínio de primeiro nível. O GAC considera que o board poderia continuar dando seus bons ofícios e facilitando a negociação entre as partes.

Esse texto foi apresentado pelo Brasil. Então, deixo o microfone aberto para comentário.

IRÃ: Obrigado. Não temos problemas com isso, mas no texto anterior tínhamos uma frase que fazia referência a procurar informação, mas não essa parte, não é?

TOM DALE: Não, esse é um fragmento totalmente separado.

IRÃ: Então apoiamos essa proposta.

TOM DALE: Países Baixos.

PAÍSES BAIXOS: Obrigado, Tom. Talvez porque o inglês não é a minha materna, o que significa os bons ofícios?

---

TOM DALE: Isso tem a ver com a grande possibilidade que lhe damos aos que falam inglês como língua materna. Quando se fala em bons ofícios significa que uma pessoa agiu não apenas de boa fé, mas também utiliza os aspectos positivos da sua função. É algum que é respeitado e tem algo a oferecer. Alguém que se considera que pode fornecer alguma coisa positiva ao processo, então usar os bons ofícios dessa pessoa que vai agir de maneira responsável e é alguém a quem se respeita.

Teria que confirmar se isso é assim, porque eu falo o Inglês Australiano e teria que ver se está bem com o meu colega britânico.

IRÃ: Eu não tenho problema que utilize esse termo, mas não utilizamos esse termo em geral. Às vezes de fala em bons ofícios, mas em nível oficial, não sei se precisamos desse termo. Acho que teríamos que utilizar, mais ou menos, a linguagem que sempre utilizamos no nosso assessoramento ao board.

TOM DALE: Brasil, tem alguma sugestão? Podemos fazer referência, aqui poderia continuar ajudando a facilitar. Vocês acham que fica melhor esse texto?

---

(inint) [00:05:32] fundamento, mas o que o assessoramento, o board poderia continuar ajudando a facilitar as negociação entre as partes. Vocês acham que assim fica melhor? Algum comentário sobre essa redação? Se não houver comentário, então vou passar para dar por assentado que há acordo. Vou dizer que está bem o acordo.

Isto foi apresentado pela Comissão Europeia, Estados Unidos, entre outros, segundo tenho entendido, então permitam que eu chegue até essa seção mais uma vez. Isso está na seção de assessoramento consensual do GAC ao board. Não tenho mais opção, a não sei lê-lo.

O GAC assessora o board da ICANN que os princípios de 20007 do GAC WHOIS que estão anexos - porque vamos anexar - continua refletindo as importantes questões de política pública, com respeito aos serviços do WHOIS. Portanto a ICANN teria que levar em conta essas questões de política pública, à medida que avance no seu planejamento para cumprir com o regulamento geral de proteção de dados da União Europeia. Nesses princípios, o GAC reconheceu de forma notável que o WHOIS, também conhecido como serviço de diretório de registro, se utiliza para uma série de atividades legítimos, que é a assistência as autoridades do cumprimento da lei nas suas pesquisas e investigações; quando aplica as Leis nacionais e internacionais; combater o uso abusivo da tecnologia de comunicação da internet; proteger outras

---

Organizações e usuários; combater a fraude cumprindo as leis e medidas de proteção correspondentes para atender os interesses públicos; combater as infrações e o uso indevido e também contribuir com a confiança dos usuários da internet como um meio confiável de informação e comunicação, levando os usuários a identificar as pessoas pelos serviços em dia. De acordo com isso, o GAC assessora aos board que considere como criar estas condições para poder manter WHOIS de forma acessível para os fins de estabilidade e segurança, para a confiança dos usuários e também para evitar os delitos e também facilitar o acesso a informação integral para facilitar (inint) [00:08:35], em segundo lugar manter o WHOIS acessível para o público a fins legítimos, inclusive o combate da fraude e a conduta enganosa; para combater as infrações e o uso indevido da propriedade intelectual e também para fazer a devida diligência das operações para poder promover o interesse público.

Como resposta, a convite do diretor executivo da ICANN, para contribuir com perguntas que tem a ver com o assessoramento legal e aplicação do GDPR, o GAC assessora ao board para que faça o seguinte, dois pontos: primeiro, que estabeleça que caminhos estão disponíveis sobre o GDPR para a disponibilidade lícita do WHOIS e os dados de RDS para a proteção dessa atividade e a proteção de consumidores, em especial, há alguma mudança para o marco jurídico e as políticas que deveriam

---

considerar-se com o fim de preservar o funcionalidade do WHOIS na medida do possível para esses fins e outras também reconhecidas como legítimas.

Essa pergunta inclui tarefas realizadas em prol do interesse público e tarefas realizadas com fins legítimos, inclusive a prevenção da fraude e as atividades enganosas, a pesquisa, investigação e combate ao crime, investigação da segurança e proteção dos consumidores, a sua segurança e etc. Segundo: quais são os caminhos disponíveis sobre o GDPR para preservar a disponibilidade lícita do WHOIS RDS para o público e também para as empresas e outras organizações. Esta pergunta inclui tarefas realizadas em prol do interesse público e também tarefas realizadas por fins legítimos, inclusive a prevenção da fraude, atividades enganosas, a pesquisa e combate ao crime, bem como a infração e o uso indevido da propriedade intelectual; promover a proteção da segurança pública, ter segurança e etc.

Finalmente, o GAC também assessora o board de que é urgente tratar esses temas e que o GAC deve participar plenamente no desenho da implementação de toda a solução, inclusive as provisórias e solicita a ICANN que pratique a transparência com relação a comunidade multisetorial nas atividades relacionadas com o GDPR. O fundamento é que este assessoramento reflete a visão dos governos de que a disponibilidade lícita e continua dos dados WHOIS e RDS para a proteção dos consumidores.



---

Essa atividade da aplicação da Lei resulta numa preocupação pública vital e que a ICANN deveria explorar todos os mecanismos possíveis sobre o GDPR para assegurar que esses dados continuem a disposição das autoridades legítimas que protegem o público e que promovem a transparência em um âmbito confiável e seguro online.

Antes de voltar a esse texto, eu não sei se os autores querem acrescentar alguma coisa? Com prazer vou receber os comentários. Argentina.

ARGENTINA: Obrigado, Tom. Desculpe a minha ignorância, o que significa o termo que em inglês diz swiftly? Apareceu duas vezes do texto.

TOM DALE: É a mesma coisa que quickly, significa rapidamente.

ARGENTINA: Podemos utilizar o outro termo para dizer rapidamente, que é mais comum?

TOM DALE: Sim, está bem. Sim, sempre preferimos utilizar a linguagem mais simples, então podemos colocar quickly. Irã.

---

IRÃ: Se estamos falando desse termo que pode significar rapidamente, podemos falar aqui de muitas possibilidades. Poderíamos mudar também, não há problema nesse sentido.

TOM DALE: Sim.

TRINDADE E TOBAGO: Karel Douglas. Eu quero fazer uma pergunta, com respeito a palavra que significa caminhos, paths em inglês. Que tipo de caminhos estamos falando? Estamos falando de mecanismos, então estamos sugerindo aqui que nos digam qual o caminho, ou quais são as opções. O que estamos pedindo?

Eu sou relativamente novo nesse comitê, então eu não sei o uso dessa palavra caminho ou via, seria aceitável nesse caso. Eu não sei se foi utilizada no passado, ou se realmente querem dizer que estão perguntando quais são as opções e isso vincula com o mecanismo. É simplesmente para que fique claro, porque estou fazendo uma pergunta. A pergunta seria tal coisa e queremos uma resposta então. Que caminho seguimos? Essa seria a pergunta, eu acho.

---

TOM DALE: Obrigado. Essa é uma pergunta razoável, então talvez poderíamos sugerir que façamos como no texto anterior, podemos ir parágrafo por parágrafo. Eu estou vendo que estão fazendo alguns comentários, mas Thomas sugeria que poderíamos trabalhar parágrafo por parágrafo, na parte de assessoramento, como se disse, que o GAC assessora ao board que os princípios do WHOIS continuam refletindo as questões de políticas públicas importante, associadas ao serviço de WHOIS. Alguma coisa que queiram comentar a respeito?

Estou medindo com muito cuidado as palavras como caminho e rapidamente, que já foram marcadas pelos senhores. Alguma outra parte que tem a ver com assessoramento que elas queiram esclarecer?

MEMBRO DO GAC: Parece ser um pouco repetitivo. A segunda linha diz: continua refletindo as questões de política pública, associadas com o serviço WHOIS e depois os senhores falam alguma coisa semelhante, de que a ICANN deveria levar as políticas públicas. Então, poderíamos talvez dizer essas questões, não sei se isso simplificaria.

---

TOM DALE: Ok. Todos estão de acordo? Passemos as questões específicas agora. Está aqui A, B, C e D os pontos que apresentam exemplos de atividades legítimas para o qual poderíamos utilizar WHOIS. Algum comentário a respeito? Assistir as autoridades, B ajudar as empresas para combater o uso, C tem a ver com combater justamente o seu uso indevido e depois contribuir com a confiança dos usuários.

Da parte de assessoramento, o GAC assessora ao board que utilize os seus melhores esforços para que criem um sistema que continuem facilitando as atividades legítimas, reconhecidas nos princípios de 2007. Deveríamos esclarecer aqui que são do GAC. Entre o que se incluí o seguinte, temos aqui alguma sugestão para substituir a palavra em inglês swiftly? Que quer dizer agilmente. Poderíamos utilizar talvez outra equivalente, poderíamos falar facilmente acessível?

TRINDADE E TOBAGO: Podemos utilizar o termo que signifique prontamente, rapidamente, que em inglês seria readily?

TOM DALE: Essa é uma boa sugestão. Passamos a palavra para os Estados Unidos.

---

ESTADOS UNIDOS: Queremos agradecer esse esforço, mas muda a intenção se utilizamos esse termo, então eu diria que seria rapidamente acessível, ou agilmente acessível. Porque seria a ideia original, seria de fácil acesso, porque se mudamos o termo, talvez não damos essa ideia da velocidade com a que se pode acessar, que é realmente importante.

TOM DALE: Obrigado. Eu acho que com essa palavra rapidamente poderíamos fazer referência a velocidade. Não sei se há outra sugestão.

Agora vemos especificamente se o assessoramento ao board, para que garanta o cumprimento dos princípios do GAC e do WHOIS 2007. Há algum comentário a respeito desse ponto? Tem a ver com a velocidade do acesso. O presidente do GAC também poderia dizer como conduzir esta reunião.

Muito bem, continuamos então na seguinte sessão do assessoramento. A parte importante é que o GAC também assessora o board da ICANN a que formule e realize as seguintes perguntas aos seus assessores externos, aos quais se encarrega a dar alguma orientação sobre as questões de GDPR. Aqui vamos ter que ver a quem compromete na verdade o board para que preste esse assessoramento sobre GDPR. A recomendação seria

---

que se façam algumas perguntas especificadas. Passo a palavra a Comissão Europeia.

COMISSÃO EUROPEIA: Obrigado, Tom. Obrigado pela sugestão sobre esta palavra que em inglês significa caminho. Talvez deveríamos utilizar a palavra opções, eu acho que também ficaria mais claro assim. Obrigado.

TOM DALE: Obrigado. Muito bem, opções seria então a palavra. Já tinha sido mencionada antes.

IRÃ: Uma pergunta. Quando dizemos - eu espero que terminem melhor - preservar a disponibilidade lícita, agora tudo está disponível. É isso que querem preservar? O que querem é colocar à disposição mais alguma coisa, então quando falamos da disponibilidade lícita significa que já está disponível e querem manter assim? Seria isso para aqueles que redigiram o texto?

TOM DALE: Estou olhando aqui os autores e estão me dizendo que sim. Estão respondendo de formas afirmativa a sua pergunta. Então, essa seria a intenção. Basicamente significa que é isso que já está disponível. Jamaica.

---

JAMAICA: Quando eu olho a formulação particular da frase: suponho que há opções disponíveis e GDPR. Sugere também que estão disponíveis essas opções, se não é assim, vão ter que reformular o texto. Se é um advogado que vai ter que responder à pergunta teríamos que ver se o que tem que responder e se existe ou não as opções.

Então, com a palavra caminhos, estamos perguntando se as opções apresentas no marco do GDPR que permitam essa disponibilidade, isso deixaria ao letrado, ao advogado se há opções em especial, que expliquem quais são e há modificações ao marco jurídico com as políticas que devem considerar também.

TOM DALE: Estou olhando para os autores do texto. Vou passar a palavra aos Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Sim, sem dar a nossa interpretação da GDPR, nós achamos que sim, isso tinha a ver com opções.

---

THOMAS SCHNEIDER: Então, se os senhores estão de acordo de que há opções, mas essa é uma interpretação, então eu enviaria esse sinal para que eles encontrem essas opções. Algum pensa que há opções, não é um elemento menor, porque existem essas opções, então deveriam manifestar ou deixar o texto assim.

IRÃ: Eu acho que devemos ter cuidado, porque sim, na frase disse: há opções disponíveis e para preservar a disponibilidade lícita. Então, a verdade é que temos que ter cuidado com o que estamos dizendo porque este é um assessoramento e vamos palavra por palavra, com certeza. Estamos falando de disponibilidade duas vezes, na primeira e na segunda linha.

THOMAS SCHNEIDER: Sim, vamos mudar a primeira então e vamos mudar disponível por outra palavra em inglês que não gere confusão, porque a disponibilidade dos dados é uma coisa e a disponibilidade das opções é outra. Jamaica.

JAMAICA: Obrigado. Mas eu considero o que falou o membro do Irã, dos Estados Unidos, desculpe, de que existem opções disponíveis. Aqui não sabemos ainda quais são essas opções disponíveis, então temos que mudar a palavra para uma coisa mais



---

definitiva. Se nós queremos dizer que existem opções no GDPR temos que colocar isso. Então, sugiro que a pergunta seja aberta para ver se existem opções disponíveis.

THOMAS SCHNEIDER: Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Nós estamos abertos a uma redação diferente, mas a ideia é ter um guia ou um parecer legal que diga como está armada assim a frase. Se há outra forma para sugerir na redação, estamos perguntando porque sabemos que há opções disponíveis, mas estando tentando achar a assessoria dos especialistas legais para ver o que é que nos convém, se as opções disponíveis conforme o GDPR vão preservar a disponibilidade legítima e etc., então vamos ver, porque vocês sabem que existem opções disponíveis. Obrigado.

JAMAICA: Acho que o que o que estão tentando dizer é o seguinte, nós ainda não sabemos sobre isso, todos interpretamos o supomos, porque isso também tem a ver com a interpretação da Lei. Atualmente se interpreta os que analisaram e que deveriam, porque existem opções. Essa é uma declaração que também guia as pessoas

---

encarregadas dos assuntos legais, mas não é que há opções e ver se isso garante a disponibilidade e ou não.

THOMAS SCHNEIDER: A ideia é achar essas opções, procura-las para saber se estão disponíveis os dados, então o objetivo é a disponibilidade e identificar essas opções que vão preservar a disponibilidade, não é que estejam aí as opções e vão se preservar a disponibilidade. A lógica é exatamente a contrária, isto é, como diretriz, o objetivo é que tem que haver opções pragmáticas, fatíveis e concretas para preservar a disponibilidade dos dados. Não sei se podemos ficar de acordo no texto. Acho que os advogados vão entender exatamente qual é o objetivo. Países Baixos.

PAÍSES BAIXOS: Talvez, entre opções e soluções, acho que fica claro que estamos tentando achar soluções criativas, me preocupa que se estão dizendo caminhos disponíveis, conforme o GDPR, parece que o GDPR é quem estabelece quais são os caminhos e que as soluções as realizam na ICANN, ou nós, e que tem que cumprir com o GDPR. Eu diria que não é conforme o GDPR porque gera confusão, eu penso se é possível cumprir com o GDPR.

---

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, Países Baixos. Vamos tentar não continuar com essa discussão, vamos reformular a ideia, vamos formular a seguinte pergunta. Então, supostamente essas perguntas vão ser formuladas e não palavra por palavra, podemos talvez modificar e pedir ao board que utilize as faça perguntas como se seguinte, não significa que as palavras exatas da pergunta tenham que ser utilizadas, mas que é a ideia que os assessores legais, jurídicos, tem que achar soluções.

TOM DALE: Sim, o GAc também assessora o board da ICANN que procure informação dos advogados externos a respeito dos seguintes temas, ou algo assim.

THOMAS SCHNEIDER: Então não tomemos o peso de cada uma das palavras, porque nos interessam as respostas, não é que cada uma das palavras tenham um peso próprio. A ICANN por se própria tem que ter lugar suficiente para formular suas próprias perguntas. Irã.

IRÃ: Obrigado, senhor presidente. Talvez, na primeira linha não teríamos que falar em opções e sim que poderíamos rearmar isso dizendo, conforme o GDPR, a disponibilidade legítima dos dados de WHOIS RDS para a proteção dos consumidores e para os dados

---

estão preservados, ou seja, colocar preservar no final, se conforme GDPR. Não, não temos que propor opções, de onde saiu opções? Se a disponibilidade foi preservada não, continua falando em opções e não sei de onde veio essas opções. Não sei porque opções.

THOMAS SCHNEIDER: Quero intervir, por favor, se me permitem. Eu entendo que aqueles que escreveram isso, se eu entendi corretamente, isso não está escrito na pedra. ICANN tem que fazer os acessórios jurídicos as perguntas que considere adequadas para achar respostas e a resposta é achar essa forma, porque a meta que temos aqui é perguntar se existem formas, não se existem opções. Queremos saber quais são as opções, não estamos vendo ainda, ninguém as vê, todos estamos convencidos.

Há pessoas que as veem, mas nós queremos saber quais são essas opções, não sei se são opções ou caminhos, não sei a palavra que devo utilizar, o sinal claro de que devemos enviar e que eles têm que analisar o tema para achar uma solução. Tem que haver soluções e pedidos que procurem essas soluções, vejo que Estados Unidos, Comissão Europeia estão dizendo que sim com a cabeça.

---

ESTADOS UNIDOS: Tenho comentário.

COMISSÃO EUROPEIA: Estou relendo o texto na tela e tenho uma sugestão de preservar a disponibilidade lícita dos dados, eu preferiria garantir a disponibilidade legítima, porque não sou a pessoa para julgar a situação atual. Temos diferentes cartas as autoridades de proteção de dados dizendo que talvez aja problemas na legalidade disso aqui, por isso queria modifica-lo, como se vê agora na tela.

THOMAS SCHNEIDER: Sim, acho que a meta, o objetivo é que tudo seja lícito. Paquistão.

PAQUISTÃO: Obrigado, Thomas. Podemos escrever antes dados de WHOIS RDS que diga precisa? Porque é isso que temos que ver, quais são as opções para garantir a disponibilidade lícita dos dados de WHOIS e RDS precisos.

THOMAS SCHNEIDER: Alguém tem alguma coisa a dizer sobre isso que foi adicionado? Estados Unidos.

---

ESTADOS UNIDOS: Estou preocupada porque acho que estamos (complicando) [00:31:08] a intenção aqui. Não nos opomos que dos dados sejam precisos, mas em realidade o que temos que garantir é a disponibilidade lícita dessa informação, então eu tentaria concentrar-nos no que estamos tentando conseguir, ou seja, garantir que vamos ter acesso a essa informação, porque isso é o que nos preocupa nesse momento.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado. Podemos, como disse Estados Unidos, garantir a necessidade que existe um acesso lícito aos dados de WHOIS e RDS e remover novamente precisão, porque vamos tentar ler novamente o texto para ver o que é que diz. Irã.

IRÃ: A palavra em inglês there aí, confunde. Quais são as opções, conforme o GDPR para garantir? Temos que retirar-lo, porque não falamos um inglês simples? Eu não tenho inglês como língua materna, mas entendo.

THOMAS SCHNEIDER: Meu amigo Australiano que é um bom inglês e normal, as pessoas dizem o que é ali, para ajudar.

---

IRÃ: Quais são as opções, conforme o GDPR para garantir? Em inglês fazemos uma modificação do verbo de posição e retiramos esse aí.

THOMAS SCHNEIDER: Bom, está bem. Tanto faz. Se vocês ficam melhor, se vocês se sentem melhor vamos troca-lo para preservar a disponibilidade, não, desculpe. Para garantir.

FRANÇA: Eu queria adicionar que tudo bem que ser simples e rápido, porque com as autoridades de proteção de direitos, porque nos disseram que o mais importante é poder acessar rapidamente esses dados e não se devem considerar opções de mais e adicionar procedimentos ou adicionar questões mais complexas, acho que é muito importante que esse acesso seja simples e rápido.

THOMAS SCHNEIDER: Muito obrigado, França. Se quiserem que sejamos mais simples e rápidos eu proponho não entrar em muito detalhe, porque acho que fica bem claro para todo mundo o que isso quer dizer. Acho que isso funciona, então acho que está bem claro para as pessoas que trabalham no tema, então não teríamos que insistir em deixar

---

tal e qual, porque o objetivo é claro e estamos todos de acordo nisso. Bem, muito obrigado.

Podemos passar para a próxima parte? Talvez utilizar a mesma formula utilizada antes para iniciar a oração. Comissão Europeia.

COMISSÃO EUROPEIA: Também teremos que modificar em lugar de preservar, garantir.

THOMAS SCHNEIDER: Trindade e Tobago.

TRINDADE E TOBAGO: Obrigado, senhor presidente. Eu vi no documento que dizia outras organizações e uma família de palavras então, onde são incluídas as empresas e depois diz, outras organizações. O que eu queria saber é porque outras organizações. Nós não estamos nos referindo a organizações, ou estamos definindo essas organizações como outras organizações? Em oposição ao mencionado anteriormente que público e as empresas.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado. A outra tinha a ver com os organismos encarregados da proteção dos consumidores e aplicação da Lei, então esse é outro aspecto. Não sei se a União Europeia ou os Estados Unidos querem esclarecer um pouco isso.



---

TRINDADE E TOBAGO: Não, não estou falando em outro ponto, mas esse ponto, porque fala de outras organizações, então a pergunta foi: precisamos da palavra outras? Porque outras e não apenas dizer: organizações?

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado. Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Isso foi extraído diretamente dos princípios do GAC sobre o WHOIS, é por isso que escolhemos esse texto, porque foi acordado previamente.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado por essa informação. Então, espero que isso ajude. Irã.

IRÃ: Obrigado, Thomas. Não penso que no dois precisamos de disponível na primeira linha. Quais são as opções, não precisamos o tema de disponível, porque já falamos antes.

THOMAS SCHNEIDER: Perfeito. Podemos avançar?



---

MARK CARVELL: Bem, vamos ver os fundamentos?

THOMAS SCHNEIDER: Não, está bem. Vamos acabar com o assessoramento e agora vamos para os fundamentos.

MARK CARVELL: Sim, aqui falamos dos direitos de proteção intelectual e se falamos sobre eles no assessoramento, então suponho que quando falamos em dados para a proteção ao consumidor, teríamos que colocar vírgula, proteção de direitos de propriedade intelectual e atividade dos organismos encarregados de proteção da Lei.

THOMAS SCHNEIDER: Algum outro direito que queremos proteger? Não temos problema com esse adendo? Algum outro comentário sobre isso? O que significa que finalizamos com essa parte. Quer dizer que podemos passar para as outras partes.

TOM DALE: Vamos passar agora para assuntos vários. Agora completamos o que tinha a ver com a assessoria do GAC e fizemos bastante rápido tudo isso, em comparação, facilmente e rapidamente, principalmente para os que estiveram aqui nessa mesa, durante

---

um tempo. Vou voltar as mudanças feitas durante do recesso e espero lembrar-lhes. Alguns membros disseram que haviam algumas mudanças mínimas. Argentina que falar?

ARGENTINA:

Sim. Eu enviei um texto sobre o grupo de nomes geográficos, o grupo de trabalho sobre o nome geográfico. Também quero dizer que durante a sessão do grupo de trabalhos, a Suíça fez uma proposta e foi acordado pelo grupo que poderia ser que uma sessão plenária dessa, por exemplo, um grupo de países poderia receber a tarefa de participar, na área de trabalho cinco, que tem a ver com o PDP da GNSO sobre o nome geográfico.

Hoje de manhã começamos a escrever o termo de referência, recebi vários e-mails de membros do GAC que queriam se unir ao grupo, como membros ou observadores. Então, eu quero falar desse tema com as autoridades, para ver como querem continuar. Obrigada.

THOMAS SCHNEIDER:

Obrigado, Argentina. Obrigado por colocá-lo. Isso não teria que estar no comunicado, mas sim era para acordá-lo entre nós, como continuamos avançando. Acho que mais ou menos ficamos de acordo em nível informal nisto e que também teríamos mais apoio de alguns membros do GAC para poder tem uma

---

participação maior na área de trabalho cinco, como fizeram a ALAC ou a ccNSO, e como fizeram outros, que indicaram uma certa quantidade de membros do seu lado, para que participem e analisem os detalhes desse trabalho.

Poderíamos estar de acordo em indicar uma quantidade de representante do GAC para que façam parte de uma equipe que apoie Olga nas suas funções como co-presidente, nessa área de trabalho cinco.

ARGENTINA: Envio essa informação a lista de e-mail do GAC e partimos daí. Acha que está bem?

THOMAS SCHNEIDER: Sim, podemos falar disso depois.

REINO UNIDO: Aqui incluímos também a participação remota? Porque eu lembro que o colega da Uganda participou de maneira remota, então quando falamos em assistir, também incluímos aqueles que assistem de forma remota?

---

TOM DALE: Normalmente a assistência considera todos os participantes, incluídos aqueles que o fazem a distância e devem lembrar que os anexos que se digam todos os participantes que foram.

UGANDA: Coloquei ali um comentário online.

TOM DALE: Era o representante de Uganda. Muito obrigado.

THOMAS SCHNEIDER: Aqueles que não podem participar da reunião, tem a opção sempre de participar de forma remota. É importante que sempre ampliemos essa participação, inclusive por via remota, é uma coisa que devemos levar em conta quando queremos ampliar a participação, então muito obrigado por fazer esse comentário aqui.

TOM DALE: Eu acho que podemos continuar. A questão das reuniões, a introdução geral não mudou, então podemos passar aos assuntos internos do GAC, há alguns erros tipográficos, também o GAC agradece ao vice-presidente que sai, Mark Carvell, do Reino Unido, depois de um serviço exemplar durante muitos nos e

---

participação no GAC. Eu suponho que ninguém vai se opor a isto, desculpe.

THOMAS SCHNEIDER: De alguma forma queríamos aqui incluir algumas coisas. Vem depois? Falo depois, então.

TOM DALE: Obrigado, Thomas. A seção que faz referência aos grupos de trabalho do GAC agora temos essa incorporação por parte da Olga, alguns e-mails eu recebi durante o recesso, por exemplo, dos nomes de domínio eu não recebi a tempo para incluir aqui, mas há um relatório incluído do grupo de trabalho sobre segurança pública que eu quero ler.

Estes são relatórios do serão esses grupos de trabalho e não há qualquer ação que se precise de ninguém, que se exija de ninguém. Isso foi o que apresentou o grupo de trabalho sobre segurança pública, a respeito das suas atividades nessa reunião da ICANN e do GAC. Não sei se alguém quer se manifestar. Também há uma seção sobre as reuniões intercomunitárias, o que se fez durante essa semana.

Se continuamos avançando, vemos aqui um material adicional de alguns grupos de trabalho que ainda não recebi. Desculpem, ainda não consegui colocar nesta seção, mas como disse Thomas,

---

d depois vão poder ver todos esses relatórios, que supomos que não serão polêmicos, antes de emitir o comunicado. Eu acho que vamos falar desse ponto também amanhã.

Colocamos alguma redação sobre a secretaria independente do GAC. O GAC manifesta seu agradecimento a ACIG pela qualidade dos serviços prestados como secretariado independente desde 2013, a devoção, competência e o rigor dos seus consultores, principalmente Tom Dale e Michelle Scott-Tucker, beneficiaram enormemente o GAC e contribuíram ao interesse público mundial.

Quero aproveitar para agradecer, foram quatro anos da minha vida, quatro anos inteiros dedicados e eu agradeço pela oportunidade. Foi um prazer enorme trabalhar com a ICANN, com o GAC, com todos, porque é um trabalho muito interessante, o que faz o GAC não é só interessante, mas também se faz de uma forma que é muito incentivadora e às vezes, divertida também. Eu espero que quando vamos ao GAC, deixemos em um estado melhorado que tenham se beneficiados nos seus serviços a partir de 2013. Se querem mudar alguma coisa ao colocar alguma coisa que não seja tão boa, também podem fazer.

THOMAS SCHNEIDER: Eu queria informar que alguns do GAC que perceberam que talvez, ou de fato já não vão ter ajuda da ACIG e de Tom no futuro. Então estão fazendo alguns esforços para ver se podem encontrar uma



---

solução a este problema. Talvez, ajam outros que pensem igual que queriam ser parte da solução. Eu vou passar este tema a Manal, para que talvez possam analisar novos acordos. Parece que nem todas as portas estão fechadas, ainda. Por enquanto, essa é a informação que temos. Mas o futuro ainda não está definido. Manal vai os manter informados caso exista alguma coisa que se concretize e que permita que o GAC continue aproveitando o serviço da ACIG. Vejo que a Noruega pede a palavra.

NORUEGA:

Sim, obrigado senhor presidente. Eu não quero chegar a nenhuma conclusão, conforme as palavras do senhor, mas eu quero mencionar que a Noruega agradece muito o trabalho feito por Tom e Michelle, em nome da ACIG. Ofereceram ao GAC um apoio fundamental, em especial na época da transição da IANA, que foi um momento muito importante porá o GAC, permitiam contar com a participação e o assessoramento necessário, requerido para esse processo da ICANN, e então agradeço muito por esse trabalho tão bem feito.

THOMAS SCHNEIDER:

Eu quero aproveitar essa oportunidade para formalmente agradecer ao Tom e aos outros membros da equipe de ACIG, como já dizemos, é incrível. Mantivemos ligações por telefone a

---

qualquer momento da sua agenda física, diária e pessoal. A cooperação que tivemos foi excelente, a qualidade recebida. Merece uma salva de palmas, de pé.

TOM DALE:

Muito obrigado, Thomas. Mais ainda temos que terminar com o comunicado. Está no meu DNA, devemos fazer as coisas. Depois claro que não vou impedir que ninguém queria me convidar a um drink, mas ainda não chegamos aí. Então, muito obrigado Michelle, manda também um abraço e elas também lembram os momentos muito agradáveis, com as ligações altas horas da noite, com os presidentes e vice-presidente, trabalhado sobre muitas questões, que talvez os senhores não veem esse trabalho. Mas foi como um iceberg, porque temos todos esse trabalho visível, mas há muito mais por baixo da superfície. A Companhia com prazer vai aceitar qualquer proposta, mas não sei se vamos conseguir uma resposta definitiva ainda essa semana, mas vamos avanço com o documento pelo menos, se não, nunca vamos terminar.

A seção que faz referência ao financiamento e a prestação de contas da ICANN não se modificou? Como já falamos na sessão anterior, criamos uma nova seção que faz referência ao acompanhamento de um assessoramento previamente oferecido, e não mudou. Há um preambulo que diz: o GAC solicita

---

que o board responda por escrito as questões destacadas pelo GAC, nesta sessão. Faço um recesso para ver se há algum comentário. A ideia é nos assegurar de que o GAC aqui mencionou uma questão a um assessoramento anteriormente dado, previamente, e quer que o board faça uma declaração, de uma resposta formal a esse assessoramento. Então, é um sinal que diz que o GAC apreciaria que o board respondesse por escrito. Então, por isso criamos essa nova seção. Me digam se isso cumpre esse objetivo.

Bom, parece que sim. Sempre podemos mudar depois se houve arrependimento. Peço desculpas por fazer um recesso, mas enfim, isso é para aquele que participam pela primeira vez. O desenho do comunicado não está estabelecido nos princípios operacionais nem dos estatutos, nem gravados na pedra, mas continuam mudando e o GAC conseguiu fazer evoluir várias vezes, ao longo do tempo, quando eu estive aqui e sempre podemos melhorar a forma em que se transmite esse comunicado. Não só ao board, mas a todos, em termos gerais. Também está o texto que tem a ver com as solicitações de .AMAZON e as cadeiras de caracteres relacionadas, que se refletem em todas as mudanças que os senhores acordaram. Eu entendo que ninguém quer fazer nenhum acréscimo. Como os senhores sabem, em uma seção separada do assessoramento do GAC está o texto acordado novamente, mas esse é o assessoramento do board e não as questões que estamos registrando aqui, mas o board poderia ler

---

também esse relatório e responder conforme o seu ponto de vista, mas isso não foi modificado.

Também temos uma seção que faz referência aos códigos de países e territórios de dois caracteres. Entendo que não há mudanças. Isso foi já assinalado na seção de assessoramento anterior e também há uma seção de proteção da Cruz Vermelha e o Crescente Vermelho que não mudou. Também temos outras questões, também havia um texto antes do recesso, então vou passar para o Brasil a palavra, porque queria fazer alguma mudança.

BRASIL:

Como já falamos, temos que ter a certeza de que a sessão fique bem equilibrada. Portanto, minha sugestão é seguinte. Como estamos mencionando aqui, a participação e a seção intercomunitária e inteiramos o apoio ao processo, a minha sugestão é que no terceiro parágrafo digamos: vários membros do GAC. No entanto, utilizando o tipo de classificação utilizada antes, manifesta preocupação importante ao que recorram os colegas que falam inglês Australiano ou Britânico.

Eu acho que deveríamos dizer: a respeito de. Mas faz referência ao relatório do subgrupo sobre jurisdição. Eu acho que esse seria o título correto, seria o relatório, rascunho dos subgrupos sobre jurisdição ponto, e aí apagamos o resto da frase. Seria um

---

relatório preliminar do subgrupo sobre jurisdição. Mais uma vez, eu não sei qual será a terminologia exata que eles estão utilizando, então deveríamos verificar com eles para ver, ou para que apareça de forma correta e depois há dois parágrafos que fazem referência a mesma noção de que há objeções por parte de alguns membros e na nossa opinião, esses dois parágrafos ali, e depois desse parágrafo sobre esses membros, que recebem com agrado essas recomendações.

Eu acho que não está bem equilibrado, sugerimos culminar esses dois parágrafos. Aquele que começa dizendo esses membros. Talvez podemos colocar o segundo, apagar o primeiro e colocar no primeiro alguns elementos do segundo parágrafo. Podemos dizer: esses membros também consideram que as recomendações não tratam de forma adequadas os objetivos e os elementos da área de trabalho dois. Alguma coisa nesse sentido, porque ali seria um único parágrafo, unir os dois e indicar que há vários membros que manifestaram a sua preocupação a respeito desse relatório preliminar e dissemos que esses membros consideraram o seguinte, no mesmo parágrafo. Depois, concluimos com o parágrafo em um tom mais positivo, reiterando a nossa intenção de continuar participando. Eu acho que dessa forma teríamos um maior equilíbrio. Podemos trabalhar, talvez com a Rússia, para chegar a uma proposta de parágrafo unificado.

---

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, Brasil. Acho que isso seria muito útil. Vamos dar tempo para que ofereçam um texto um pouco mais curto. Muito obrigado. Vamos receber um parágrafo para toda essa seção. Muito bem, continuemos.

TOM DALE: Depois da seção sobre a discussão dos PDPs nos procedimentos para os gTLDs, aqui não há mudanças. Depois está o PDP do mecanismo de proteção dos direitos, vemos igual, essa parte fica igual. Também não houve mudanças a respeito do texto que faz referência a reunião governamental de alto nível de Barcelona. Eu acho que eu vi uma intervenção que a WIPO. Representante da WIPO.

WIPO: Com respeito aos RPM eu acho que estaria faltando aqui uma vírgula, no parágrafo que nós enviamos. Depois de onde diz: WIPO.

THOMAS SCHNEIDER: Onde seria a vírgula?

WIPO: Eu acho que é depois de onde diz WIPO, segundo informação que tínhamos na nossa última intervenção.

THOMAS SCHNEIDER: Então colamos vírgula depois de WIPO, depois continua com agências governamentais. Claro, porque essa seria a frase que faz referência a WIPO, é um esclarecimento, um detalhe. Vai ser difícil levar em conta todos os detalhes.

[Recesso.]

---

THOMAS SCHNEIDER: Para que mostre o que nós temos novamente aqui no texto.

TOM DALE: Já quase finalizamos, eu prometo. A versão que eu coloquei a disposição do GAC por e-mail, contém apenas suas séries de modificações, exceto pelas mudanças feitas antes. As mudanças têm a ver com a revisão acordada da seção sobre jurisdição, que já veremos em alguns momentos e que isso iria ser elaborado pela Rússia e pelo Brasil e temos um texto.

Outra mudança tem a ver com a adição de outros grupos de trabalho. Proponho que não vejamos em detalhes, porque já temos os relatórios de todos os grupos do GAC e podemos incluí-los no comunicado. O novo texto com relação a jurisdição é o seguinte, por favor tenham paciência.

Devem lembrar que a intenção era a de unificar alguns parágrafos para abreviar um pouco o texto, então o novo texto está aqui salientado em amarelo, que por algum motivo não podemos remover essa cor. O GAC tomou nota dos resultados mais recentes do subgrupo sobre jurisdição do CCWG, sobre responsabilidade e reitera o apoio para o processo de multisteakholder, através do qual se desenvolveram as recomendações, mas vários membros do GAC disseram estar preocupados com relação ao relatório preliminar do subgrupo sobre jurisdição. Esses não chegam a cumprir os objetivos enxergados pela área de trabalho número



---

dois, e elas são tais que em parte mitigam os riscos que tem a ver com a questão de submeter a ICANN a jurisdição dos Estados Unidos. O que faz com que a aprovação desse relatório seja inaceitável. Depois seguem os outros dois parágrafos, sem modificações. Obrigado, senhor presidente.

IRÃ:

Para que sejam exatos, está realmente selecionando entre as cinco opções para a legislação aplicável, as cinco opções? Aqui só estamos selecionando uma das cinco. Estão certos esses membros de que querem salientar essa opção, das cinco?

Temos opções e já se decidiu que vão considerar esse e não as outras? Discutiram em detalhe? Há um menu proposto, vejo em jurisdições as cinco opções, dentro das possíveis jurisdições. Acho que, talvez, deveriam considerar não entrar em muito detalhe, mas agora, antes de entrar os comentários públicos, antes que se finalize pelo CCWG, antes que tome o board, dizemos que estamos de acordo com esse menu?

Em realidade, eu duvido. Talvez possamos dizer que se deve pensar isso novamente, pelo menos esperar até que aconteçam outras coisas, faltam passos. Quem sabe o que vai acontecer no período dos comentários públicos. Talvez o menu de opções fique totalmente descartado, depois desse período. Quem sabe se o board está de acordo ou não, simplesmente para ser

---

reconsiderado. Isso não é a minha opinião, eu não estou nesse grupo de diz: vários outros. Mas acho que não deveriam tomar uma opção, das cinco que existem.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, Irã. Vou perguntar aqueles que apresentaram o texto, se querem responder. Dinamarca.

DINAMARCA: Acho que foi a minha proposta e posso manter essa proposta. É claro que vai haver um período de comentário público e pode haver modificações em ambos os sentidos, mas acreditamos que podemos manter essa proposta e a indicação que temos aqui de um menu, é uma proposta que podemos apoiar. Obrigado.

THOMAS SCHNEIDER: Bom, então acho que não precisamos modificar isso nessa etapa. Isso foi tudo quanto se modificou? É claro que vamos corrigir os erros tipográficos, mas pelo menos poderíamos acordar em que finalizamos o comunicado. Se não recebermos nenhum comentário a respeito da declaração conjunta entre o GAC e o ALAC, onde ainda podemos ter algumas modificações, porque há algumas incongruências na redação dos primeiros dois pontos. Mas consideramos que além dessa declaração, temos já esse

---

comunicado. Sabemos que a ALAC nos deu sinal de que pretendem assina-los junto conosco. Tem a palavra Indonésia.

INDONÉSIA:

Sim, apenas um pequeno acréscimo. No parágrafo introdutório, onde diz declaração conjunta do ALAC e do GAC, talvez poderíamos dizer: de acordo com a declaração conjunta elaborada entre a ALAC e o GAC, em 2017. Desculpem, entre 2011. Encontrei uma declaração e como comentava Thomas antes, esse é uma espécie de seguimento com o senhor Leblond e com a Presidente Dryden. Tínhamos também uma declaração dessa natureza.

THOMAS SCHNEIDER:

Sim, mas isso tinha a ver com outro tema, totalmente diferente, que era o apoio aos solicitantes para o processo dos novos gTLD, que dizer que a questão de fundo não tem nada a ver em uma declaração como essa. Eu preferia não fazer nenhuma referência, porque isso poderia levar a confusão, mas sim, está bem que aponte que não é a primeira que fazemos uma declaração conjunta.

IRÃ:

Tendo participado as atividades do CCWG e o subgrupo de jurisdições durante horas e horas na reunião, sem exceção, eu

---

posso sugerir que essa oração não me reflete. Então, eu submeto a consideração de todos vocês que, depois de Indústria, diga escolher das opções de possibilidades de Lei aplicável, incluindo o menu. Acho que isso não está certo, se deve modificar. Então, poderiam dizer, cooptar com alguma das opções de legislação aplicável.

THOMAS SCHNEIDER: Irã, é isso que está propondo? Então vamos voltar. Está bem assim, Irã?

IRÃ: Acho que colocar o verbo ter, não é apropriado. Considerar, optar, ou qualquer alternativa de legislação, incluir ao menu. Querem poder eleger ou escolher, então se deveria dar a ideia de optar por algum tipo de legislação e com um menu, porque isso provem do GAC. Eu acho que temos que mostrar que entendemos, devemos colocá-lo em um contexto adequado. Continuamos transmitindo a mensagem, mas dando a ideia de que há uma opção pela jurisdição que há aqui.

THOMAS SCHNEIDER: Acho que queremos dar por concluído esse comunicado e vejo que muitos estão acenando afirmativamente e não tem problema com a palavra opção, o resto são palavras que não modificam a

---

questão de fundo ou conteúdo. Talvez, quanto isso, eu tenha uma ideia diferente. Não nesse sentido, perfeito. Podemos deixa-lo assim, como está agora? Há alguma objeção com relação ao que temos agora? Deixamos como está e provavelmente não tenhamos problemas com isso no futuro. Suíça, quer comentar alguma outra coisa?

SUÍÇA:

Sim, lamento realmente tomar a palavra neste horário, mas tenho motivos de grande valor para fazê-lo. Nos pediram que não incluíssemos a oração sobre a cessação dos serviços do secretariado, até ter maiores conversas, porque talvez haja a possibilidade de continuar com esse serviço.

THOMAS SCHNEIDER:

Mas, o que adianta disse isso de pausa? É até amanhã, ou que façamos um agradecimento em uma carta separada mais para frente, caso não haja cessação de serviços.

SUÍÇA:

Eu acho que vai depender também da ACIG, porque teriam que considerar os últimos dados para ver se isso pode ser aceito por todas as partes envolvidas.

---

THOMAS SCHNEIDER: Então a pergunta é: podemos deixa-lo, por enquanto? Mas se isso continuar avançando, talvez não coloquemos no comunicado e o decidíramos. Então, vamos conversar para entender melhor qual é a situação. Se houver uma possibilidade de continuar com o secretariado, o serviço de secretariado da ACIG, é claro que não vamos incluí-lo no comunicado, e fica claro para todos. Bem, vejo que a maior parte de vocês acena afirmativamente com a cabeça. Obrigado pela informação. Então vamos remove-lo por um momento e analisa-lo. Mais alguma coisa? Não? Caso o contrário, então, como disse antes, vamos assinar a declaração conjunta amanhã, isso é parte da informação que tenho que dar.

O outro tem a ver com o plano de amanhã para nós. Vamos ver, temos os fundos dos leilões, a reunião do CCWG em paralelo, parcialmente a sessão intercomunitária, estão bem as cores aqui. Então vamos ver. Temos uma seção do GAC que é o ponto 37, que tem a ver com a redação do WHOIS/RDS GDPR, que quer dizer que algo pode surgir amanhã na seção de regulamentação de proteção de dados gerais, que está na sala quatro, mas não sei pode surgir alguma coisa amanhã que nos faça modificar o adotado no dia de hoje. Fica claro isso?

Bom, então não vamos precisar a seção do comunicado e essa é outra coisa que tínhamos no programa, não vamos precisar o que tínhamos reservado tentativamente para fazer a redação do

---

comunicado durante o Fórum Público, porque fizemos hoje. O que significa, basicamente, que amanhã não há seções do GAC.

Quer dizer, nós sozinhos temos outras seções e as intercomunitárias, mas o pessoal de apoio da ICANN pode dizer se eu estou certo? Para ver se não estou entendendo bem? Não há seções do GAC? Estão levantando o polar, o que significa que finalizamos com as seções oficiais do GAC. Kavouss.

IRÃ:

Tenho um tema totalmente fora de polêmica do comunicado, que se não vão incluí-lo, quero expressa-lo pessoalmente. Eu quero mostrar e expressão meu sincero agradecimento ao vice-presidente e seu entusiasmo durante todo esse tempo, porque não foi incluído e acho que teríamos que o incluir. Se não estava incluído, eu peço que o façam.

THOMAS SCHNEIDER:

Obrigado, Kavous. Porque é o único vice-presidente (saindo) [00:16:27] neste momento, os outros permanecem em seu cargo e é por isso que fizemos. Mark é o único presidente saindo, ou deveria ser, mas Tom vai confirma-lo. Fizemos isso, obrigado.

O que eu disse antes, repito, com isso finalizamos a sessão do GAC e vamos nos encontrar em outras sessões intercomunitárias e na sexta-feira de manhã, vamos nos reunir, as autoridades entrantes

---

e as (que estão saindo) [00:17:04] para preparar como fazemos o segmento. Quero agradecer a todos, mais uma vez, por uma muito boa e construtiva a sessão de redação do comunicado. Desejo o melhor, principalmente e em particular, a Manal. Realmente, fico muito contente de saber que o GAC fica nas suas mãos, porque sei que vai fazer um excelente trabalho.

Durante esses anos eu tive conhecendo ela e sei que tem todas as características necessárias para guiar esse grupo, para construir pontes dentro do GAC e também com o resto das comunidades constitutivas, e obviamente pode contar com meu poio contínuo, cada vez que precise. Eu vou estar disponível, mas sei que muito rapidamente, não vai precisar do meu apoio, porque vai fazer um trabalho excelente, desejo o melhor para sua continuação. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Thomas. Obrigado pelo compromisso para essa transição, sem fissuras. Porque, desde o início da reunião, estive contando e dizendo que posso contar com isso.

THOMAS SCHNEIDER:

Quero agradecer também aos nossos interpretes, que tiveram uma semana muito árdua, tentando seguirmos e colocar sentido ao que nós dizemos. Muito obrigado. Também ao pessoal técnico,



---

se eu esqueci alguém, por favor, quero agradecer. Finalizamos com isso, então. Tom diz que podem convida-lo a beber alguma coisa, todos os que quiserem.

TOM DALE: Eu diria que não sei se é antes de ler o comunicado, ou depois, que vai ser melhor para mim.

THOMAS SCHNEIDER: Bom, se divirtam.